

"A vida é imortal,
não existe a morte;
não adianta morrer,
nem descansar,
porque
ninguém descansa
nem morre."
Marília Barbosa

O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

"Nascer,
morrer,
renascer
ainda e
progredir
continuamente,
tal é a lei."
Allan Kardec

Diretora Responsável: Jane Martins Vilela

Ano 63

Nº 750

Agosto de 2016

R\$ 1,50

Ansiedade e depressão, o que fazer?

"Ansiedade e Depressão, o que fazer? Subsídios para o Diálogo Fraternal" – este foi o título da Oficina realizada na capital paulista no dia 18 de julho último, sob o comando dos psicólogos Fernando Porto e Luiz Fernando

A. Penteadó, em uma promoção da USE Regional São Paulo.

Participaram do evento inúmeros voluntários espíritas que atuam na área do Atendimento Fraternal em diversas casas espíritas adesas à USE de São Paulo. **Pág. 6**

Cuidados paliativos, uma questão bem atual



A Associação Médico-Espírita do Brasil, por meio do seu Departamento de Cuidados Paliativos, elaborou a cartilha *Cuidados Paliativos – conhecer e multiplicar*,

com a finalidade de trazer informações aos interessados no tema.

O médico geriatra Luís Gustavo Mariotti (foto) falou-nos sobre o assunto. **Pág. 3**

A crise europeia nas páginas da Bíblia

No último 24 de junho, o mundo foi sacudido pelo resultado do plebiscito que decidiu pela saída do Reino Unido da União Europeia. O acontecimento gerou uma crise sem precedentes de caráter político e também econômico. A libra se desvalorizou. O referendo

causou a renúncia do primeiro-ministro britânico, David Cameron. As Bolsas de Valores de muitos países sofreram grandes baixas. Teria sido essa crise prevista no Antigo Testamento? Americo Domingos Nunes Filho acredita que sim. **Pág. 5**

"Nosso Lar" promoveu sua 1ª Semana Cultural Espírita

Foi um sucesso a 1ª Semana da Cultura Espírita de Londrina (foto), evento promovido pelo Centro Espírita Nosso Lar no período de 16 a 22 de julho último.

O conhecido orador espírita Nazareno Feitosa proferiu a exposição que abriu a Semana, ministrando no dia 16 o seminário "Expositor Espírita e Inovações na Divulgação Espírita". No encerramento, o evento contou com a presença de Adriano Greca, atual presidente da Federação Espírita do Paraná, que discorreu sobre o tema "A mulher de Samaria".

A Semana Cultural con-



tou também, além das palestras e dos seminários, com a participação de vários grupos

que abrilhantaram o evento com seus números de canto, música e teatro. **Págs. 8 e 9**

Londrina sediou mais uma Inter-Regional

Realizou-se no dia 24 de julho em Londrina a reunião anual da Inter-Regional Norte, tendo por tema

"Unidos para construir o futuro". O encontro foi coordenado pela Diretoria Executiva da Federação

Espírita do Paraná e teve a participação das Casas Espíritas da 4ª, 5ª, 6ª e 16ª URES. **Pág. 11**

Daniel Ortiz Martinz fala ao jornal



Radicado há sete anos em Bruxelas, Bélgica, onde atua, com sua esposa, no NEECAFLA - Núcleo de Estudos Espíritas Camille Flammarion, Daniel Ortiz Martinz (foto) fala-nos, entre outros assuntos, sobre os desafios enfrentados pelo movimento espírita belga. **Pág. 16**

Ainda nesta edição

Crônicas de Além-Mar	12
De coração para coração.....	4
Divaldo responde	15
Editorial	2
Emmanuel	2
Espiritismo para as crianças ...	14
Eventos espíritas	11
Grandes vultos do Espiritismo	7
Jane Martins Vilela	13
Joanna de Ângelis	2
João Zamoner.....	13
José Antônio Vieira de Paula	10
Marcel Bataglia.....	12
Pílulas gramaticais	4

Editorial

Fraternidade e paz

Os olhos do planeta se voltam para o Brasil. As Olimpíadas finalmente chegam até nós. Num dos momentos mais difíceis do país, tanto no campo econômico, quanto no campo político, o Brasil abre suas portas para o mundo. Nos dias antecedentes, uma lição de humildade para os brasileiros. Os alojamentos não estavam de acordo. Não se cumpriu o que se esperava e alguns países se recusaram a ficar, indo para hotéis e pagando a conclusão com os próprios recursos.

O que era para ser paz se tornou problema, mas no final, graças à fraternidade que significa esse momento para o mundo, houve um entendimento e aceitação, mantendo-se a paz entre as delegações e a cidade que as recebe.

Em preces estamos todos, para que tudo corra bem por esses dias que virão.

Sabemos que os benfeitores amorosos estão cuidando do Brasil, que Jesus escolheu como o coração do mundo e pátria do Evangelho. Por esses dias, pedem eles que intensifiquemos nossas orações pelo país e pelo evento, para que tudo prossiga em paz, sem incidentes desagradáveis. Pedem-nos mais intensamente vigilância e oração. O palco do mundo agora é o Brasil e os holofotes se acendem sobre

esse palco. Que dias de paz e trégua da violência possam se fazer sobre as terras brasileiras. Que o Brasil consiga mostrar ao mundo seu coração generoso e bom, que é o da grande maioria de seu povo.

Dom Pedro II, o grande patriota, que tanto amou o país, ainda vela no mundo espiritual pelo seu povo. Nessa hora em que aqui nos encontramos, nesse evento mundial que muitos brasileiros ainda rejeitam, dadas as dificuldades do momento, elevemos o pensamento pela fraternidade e pela paz, mantenhamos nossas preces e aliemo-nos aos que cuidam do nosso país no mundo espiritual. Mantenho-nos em alegria por esse momento que nos é permitido de pacificação dos povos nas Olimpíadas.

Em homenagem ao nosso amado imperador brasileiro, aqui deixamos uma de suas poesias, psicografadas por Chico Xavier e que se encontra no livro *Parnaso de Além-Túmulo*:

Oração ao Cruzeiro

Luminosas estrelas
do Cruzeiro,
Iluminai a terra da esperança,
Na doce proteção
de um povo inteiro
Onde a mão de Jesus
desce e descansa.

Símbolo sacrossanto
de aliança
De paz e amor do Eterno
Pegureiro,
Guardai as claridades
da bonança
Na vastidão do solo brasileiro.

Constelação da cruz,
cheia de graças,
Transfundi numa
só todas as raças,
No país da esperança
e da bondade.

Que o Brasil, sob a
luz da tua glória,
Possa escrever, no mundo,
a grande história
Das epopeias da fraternidade.

Leitores amados, são chegados os tempos há muito anunciados pelos benfeitores da Terra, das grandes transformações da humanidade! A despeito das enfermidades morais que ainda encontramos, o amor, sublime amor, tem sido o remédio salutar para as criaturas ainda enfermas, que somos nós, que ainda estagiamos no planeta. É hora de nos olharmos com amor e misericórdia, com bondade e compaixão. O Brasil, neste momento, pode escrever uma história de paz. A escolha é apenas nossa, dos brasileiros. Oremos. Paz! Fraternidade!

Um minuto com Joanna de Ângelis

Quando Jesus recomendou a oração pelo próximo, não o eximiu de orar por si mesmo. A proposta do Mestre tem

um sentido profundo, que pode ser considerado sob vários aspectos. A princípio, porque a vibração daquele que ora, encontrando ressonância vibratória no outro, ajuda-o a ter as forças renovadas. Logo depois, porque esse ato desenvolve e ajuda a manter a fraternidade.

JOANNA DE ÂNGELIS, orientadora espiritual de Divaldo P. Franco, é autora, entre outros livros, de **Diretrizes para o Êxito**, do qual foi extraído o texto acima.

EMMANUEL

Faze isso e viverás

“E disse-lhe: Respondeste bem; faze isso, e viverás.” — (Lucas, capítulo 10, versículo 28.)

O caso daquele doutor da Lei que interpelou o Mestre a respeito do que lhe competia fazer para herdar a vida eterna, reveste-se de grande interesse para quantos procuram a bênção do Cristo.

A palavra de Lucas é altamente elucidativa.

Não se surpreende Jesus com a pergunta, e, conhecendo a elevada condição intelectual do consulente, indaga acerca da sua concepção da Lei e fá-lo sentir que a resposta à interrogação já se achava nele mesmo, insculpida na tábua mental de seus conhecimentos.

Respondeste bem, diz o Mestre. E acrescenta: Faze isso, e viverás.

Semelhante afirmação destaca-se singularmente, porque o Cristo se dirigia a um homem em plena força de ação vital, declarando entretanto: Faze isso, e viverás.

É que o viver não se circunscreve ao movimento do corpo, nem à exibição de certos títulos convencionais. Estende-se a vida a esferas

mais altas, a outros campos de realização superior com a espiritualidade sublime.

A mesma cena evangélica diariamente se repete em muitos setores.

Grande número de aprendizes, plenamente integrados no conhecimento do dever que lhes compete, tocam a pedir orientação dos Mensageiros Divinos, quanto à melhor maneira de agir na Terra... A resposta, porém, está neles mesmos, em seus corações que temem a responsabilidade, a decisão e o serviço áspere...

Se já foste banhado pela clareza da fé viva, se foste beneficiado pelos princípios da salvação, executa o que aprendeste do nosso Divino Mestre: Faze isso, e viverás.

EMMANUEL, que foi o mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier e coordenador da obra mediúcnica do saudoso médium mineiro, é autor, entre outros, do livro **Caminho, Verdade e Vida**, do qual foi extraído o texto acima.

Presenteie um amigo ou parente querido com uma assinatura do jornal “O Imortal”

O IMORTAL é um dos mais antigos jornais espíritas do Brasil. Sua circulação chega até fora do nosso país, mas desejamos que ele alcance mais leitores. Presenteie, pois, um amigo ou um parente com uma assinatura deste periódico.

Você não se arrependerá em fazer esse gesto de amor, porque estará levando a informação espírita a quem não tem nenhum conhecimento da Doutrina, que é toda pautada nos ensinamentos de Jesus.

“JESUS SEGUE À FRENTE, VAMOS SEGUINDO-O”.

Para fazer a Assinatura ou renová-la, caso seja assinante, basta enviar seu pedido para a Caixa Postal 63 – CEP 86180-970 – Cambé-PR, ou então valer-se do telefone número (0xx43) 3254-3261. Se preferir, utilize a Internet. Nosso endereço eletrônico é: limb@sercomtel.com.br.

A Assinatura simples custa R\$ 45,00 (quarenta e cinco reais) por ano, aí inclui-

Assinale a opção de sua preferência:

() Assinatura simples

das as despesas de correio.

A Assinatura múltipla custa R\$ 40,00 (quarenta reais) por mês, já incluídas aí as despesas de correio. Ao fazê-la, o assinante receberá todos os meses um pacote com 10 exemplares, que poderão ser distribuídos entre os seus amigos, familiares ou integrantes do Grupo Espírita de que faça parte.

A Assinatura múltipla é a forma ideal para os Grupos e Centros Espíritas interessados na melhor divulgação do Espiritismo, dado o caráter multiplicador desse investimento. Não é preciso efetuar o pagamento agora. Você receberá pelo correio o boleto bancário correspondente, que poderá ser quitado em qualquer agência bancária.

Mas, atenção:

EFETUAR O PAGAMENTO SOMENTE COM BOLETO BANCÁRIO OU DIRETAMENTE NO ESCRITÓRIO DO JORNAL

() Assinatura múltipla

Nome completo
Endereço
Bairro
Município.....Estado.....CEP.....
Telefone Número do fax
Número de inscrição no CPF
E-mail

EXPEDIENTE

O Imortal

Fundadores: Luiz Picinin e Hugo Gonçalves (25.12.53)
Sede: Rua Pará, 292 - CP 63 -CEP 86180-970 - Cambé - PR
Tel. (43) 3254-3261 - **E-mail:** limb@sercomtel.com.br
CNPJ/MF 75.759.399/0001-98 - Reg. Tit. Doc. Nº 5, fls. 7
Livro da Comarca de Cambé, em 22.12.59

Diretora Responsável: **Jane Martins Vilela**
Diretor Administrativo: **Emanuel Gonçalves**
Diretor Comercial: **Cairbar Gonçalves Sobrinho**
Editor: **Astolfo Olegário de Oliveira Filho**
Jornalista Responsável: **Itacir Luchtemberg**

Departamentos do C.E. Allan Kardec:
- Lar Infantil Marília Barbosa
- Clube das Mães “Cândida Gonçalves”
- Gabinete dentário “Dr. Urbano de Assis Xavier”
- Consultório Médico “Dr. Luiz Carlos Pedrosa”
- Livraria e Clube do Livro
- Cestas alimentares a famílias carentes
- Coral “Hugo Gonçalves”

Cuidados paliativos: uma realidade no tratamento integral ao paciente

“Cuidado paliativo não é uma alternativa de tratamento, e sim uma parte complementar e vital de todo acompanhamento do paciente.” - Dame Cicely Saunders

GIOVANA CAMPOS
giovana@ccbeunet.br
De Santos, SP

Desde há alguns anos, é comum lermos ou ouvirmos a busca pelos cuidados paliativos, porém pouco se sabe sobre eles e é comum encontrarmos pessoas que tenham dúvidas sobre sua funcionalidade ou mesmo qual o profissional que está habilitado a prestar esses cuidados.

Para esclarecer o público, a Associação Médico-Espírita do Brasil, através de seu Departamento de Cuidados Paliativos, elaborou a cartilha *Cuidados Paliativos – conhecer e multiplicar*, com a finalidade de trazer informações aos interessados no assunto.

Aqui você confere uma breve entrevista com o coordenador desse Departamento, o médico geriatra Luís Gustavo Mariotti (foto), que também é membro da AME-São Paulo.

Por que é crescente a procura pelos cuidados paliativos?

Luís Mariotti - Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Cuidado Paliativo é uma abordagem de caráter multiprofissional, dirigida a toda pessoa portadora de uma doença que ameaça a continuidade da vida, progressiva e incurável, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida, prevenir e aliviar o sofrimento na medida em que há a identificação precoce e o controle impecável dos sintomas das diversas dimensões do ser (física,



Luís Gustavo Mariotti

social, psicológica e espiritual). Nessa modalidade de assistência, os familiares e os cuidadores também recebem todos os cuidados necessários para o melhor enfrentamento da doença apresentada pelo doente. Trata-se de uma abordagem que reconhece a pessoa dentro de uma dimensão biopsicossocioespiritual.

Muitos fatores têm promovido a expansão do oferecimento de Cuidados Paliativos. Um deles é a grande demanda de pessoas. Estima-se que cerca de 40 milhões de pessoas em todo o mundo necessitam de Cuidados Paliativos, entre elas crianças, adultos e idosos. São pessoas que apresentam doenças que podem incapacitar e/ou trazer a perda da independência funcional,

resultar em vários sintomas físicos e emocionais, afetar nos relacionamentos e nos papéis desempenhados pelos doentes no trabalho e dentro da família, que podem trazer sofrimento aos familiares e cuidadores e que podem levá-los, na maioria das vezes, ao contexto do morrer e da morte física.

São muitos os benefícios trazidos aos portadores de doenças ameaçadoras da vida através do oferecimento dos Cuidados Paliativos. Os estudos apontam que essas pessoas podem viver por mais tempo, permanecem menos tempo internados nos hospitais, apresentam melhor controle dos sintomas físicos e emocionais, maior bem-estar espiritual e com maior qualidade de vida. Eles têm a oportunidade de discutir melhor com os médicos sobre as indicações, riscos, benefícios e o



recebimento ou não dos tratamentos propostos, sobre a escolha do local de preferência para morrer, e morrem com mais conforto e dignidade. Outros estudos apontam benefícios também aos familiares e cuidadores, como a redução do estresse.

A visibilidade do Cuidado Paliativo enquanto especialidade é outro fator que auxilia na sua divulgação e expansão. Em alguns países do mundo (como os Estados Unidos e a Inglaterra), o Cuidado Paliativo é uma especialidade médica. No Brasil, desde 2011, a Medicina Paliativa é reconhecida como uma área de atuação médica, possibilitando a capacitação de um número cada vez maior de profissionais para oferecerem os Cuidados Paliativos.

Atualmente, o Cuidado Paliativo é requerido por diversas orga-

nizações internacionais como um direito humano, baseando-se no direito ao mais alto nível possível de saúde física e mental. Isto sensibilizará cada vez mais governos e instituições de saúde para a sua multiplicação.

A quem se destinam esses cuidados?

Mariotti - Pessoas de todas as faixas etárias necessitam de Cuidados Paliativos. O número estimado de pessoas que necessitam desses cuidados no fim da vida é de cerca de 20 milhões. A maior proporção corresponde aos adultos (94%), dos quais 69% têm mais de 60 anos de idade e 25% estão na faixa dos 15 a 59 anos de idade. Apenas 6% de todas as pessoas que necessitam de Cuidados Paliativos são crianças. (Conclui na pág. 10 desta edição.)

INCORPAST
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PARTAS LTDA

Avenida Portugal, 846 Jd. Igapó | Londrina - PR www.incorpast.com.br
vendas@incorpast.com.br (43) 3341-2529

Escritório de Advocacia Civil e Trabalhista

Dr. Pedro João Martins
52983/OAB-PR

Tel. 43 3324-5635
Av. Higienópolis, 32 - Cj. 702
Londrina - PR

Central Malhas A Malha que Veste Você!

FONE/FAX:
(43) 3337-3040

MALHAS E AVIAMENTOS PARA CONFECCIONISTAS

Rua Bahia, 105 - Centro
Londrina - PR - CEP 86026-020
E-mail/MSN: centralmalhas@hotmail.com
www.centralmalhas.com.br

F PENNACCHI

Em todos os momentos com você

De coração para coração

ASTOLFO O. DE OLIVEIRA FILHO - aofilho@gmail.com
De Londrina

A decisão quanto ao nascimento de uma criança ocorre bem antes do início da gravidez

Alguns leitores nutrem uma dúvida recorrente acerca do nascimento de uma criança: - Pode o corpo do bebê formar-se antes de estar ligado a ele o Espírito que deverá utilizá-lo?

Tal dúvida não poderia ser apresentada pelos espiritistas, visto que, segundo ensina o Espiritismo, a reencarnação inicia-se na concepção, portanto no momento em que o corpo começa a formar-se. A ligação entre o corpo da criança e o perispírito que reveste a alma processa-se molécula a molécula e se completa com o nascimento do bebê.

Esse é o ensinamento firmado nas obras de Allan Kardec, e Léon Denis não pensava de forma diferente. Com efeito, lemos no seu livro *O Grande Enigma*, 7ª edição, publicada pela FEB:

A união da alma e do corpo começa com a concepção e só fica completa na ocasião do nascimento. No intervalo da concepção ao nascimento, as faculdades da alma vão, pouco a pouco, sendo aniquiladas pelo poder sempre crescente da força vital recebida dos geradores, que diminui o movimento vibratório do perispírito. Esta diminuição vibratória do envoltório fluídico produz a perda da lembrança das vidas anteriores. (*O Grande Enigma*, págs. 192 e 193.)

Em *O Livro dos Espíritos*, a principal obra da doutrina espírita, o assunto é tratado com clareza na questão seguinte:

344. Em que momento a alma se une ao corpo?

“A união começa na concepção, mas só é completa por ocasião do nascimento. Desde o instante da concepção, o Espírito designado para habitar certo corpo a este se liga por um laço fluídico, que cada vez mais se vai apertando até ao instante em que a criança vê a luz. O grito que então solta anuncia que ela se conta no número dos vivos e dos servos de Deus.” (*O Livro dos Espíritos*, questão 344.)

No mês de julho de 1860, a *Revista Espírita* publicou, da lavra de Allan Kardec, a informação adiante reproduzida, que reforça o ensinamento a que nos reportamos:

Sabe-se que, no momento da concepção, o Espírito designado para habitar o corpo que deve nascer é tomado por uma perturbação, que vai crescendo à medida que os laços fluídicos, que o unem à matéria, se apertam, até as proximidades do nascimento. Neste momento, perde igualmente toda a consciência de si mesmo e não começa a recobrar as ideias senão no momento em que a criança respira. Só então é que se torna completa e definitiva a união entre o Espírito e o corpo. (*Revista Espírita de julho de 1860*.)

Os anos passaram e em 1868, com a publicação de *A Gênese, os Milagres e as Predições segundo o Espiritismo*, Kardec legou-nos uma explicação mais detalhada e demorada acerca do assunto:

Logo que o Espírito deva se encarnar num corpo humano em via de formação, um laço fluídico, que não é outro senão uma expansão do perispírito, o amarra ao germe sobre o qual ele se encontra lançado por uma força irresistível desde o momento da concepção. À medida que o germe se desenvolve, o laço se aperta; sob a influência do princípio vital material do germe, o perispírito, que possui certas propriedades da matéria, une-se molécula a molécula com o corpo que se forma; de onde se pode dizer que o Espírito, por intermédio de seu perispírito, toma, de alguma forma, raiz neste germe, como uma planta na terra. Quando o germe está inteiramente desenvolvido, a união é completa e, então, ele nasce à vida exterior. (*A Gênese*, cap. XI, item 18.)

Com base nas informações ora reproduzidas, podemos, portanto, afirmar que na gravidez viável, isto é, naquela em que está prevista efetivamente a reencarnação de um Espírito, este se liga ao zigoto desde o instante da concepção e não existe, pois, a hipótese de um corpo se formar para depois disso um Espírito ser a ele ligado.

Vale também lembrar que antes do processo reencarnatório propriamente dito existe todo um planejamento, que inclui até mesmo a configuração do futuro corpo do reencarnante, ou seja, o seu preparo. No livro *Nosso Lar*, no capítulo 47, “A volta de Laura”, vê-se que, a pedido de Laura, algumas providências relativas ao seu organismo físico foram tomadas, exatamente nesse período que precede o ato reencarnatório.

Conta-nos André Luiz no capítulo mencionado:

A essa altura, o funcionário das Contas observou:

– E não podemos esquecer que Laura volta à Terra com extraordinários créditos espirituais. Ainda hoje, o Gabinete da Governadoria forneceu uma nota ao Ministério do Auxílio, recomendando aos

cooperadores técnicos da Reencarnação o máximo cuidado no trato com os ascendentes biológicos que vão entrar em função para constituir o novo organismo de nossa irmã.

– Ah! é verdade – disse ela –, pedi essa providência para que não me encontre demasiadamente sujeita à lei da hereditariedade. Tenho tido grande preocupação, relativamente ao sangue.

O planejamento, ou o preparo a que nos referimos, ocorre, pois, bem antes do início da gravidez, de tal modo que, definidos os planos, quando chega o momento da concepção, o Espírito já se encontra para, algumas horas depois do ato sexual, ser ligado ao zigoto, ligação essa que se tornará definitiva quando a criança vier à luz.

Pílulas gramaticais

Já vimos neste mesmo espaço que a frase “**Face ao** que encontramos lá, tivemos de voltar” deve ser evitada, porque nela se contém o galicismo “face a”. Em português temos “em face de”. Assim, a frase citada deve ser substituída por esta: “**Em face do** que encontramos lá, tivemos de voltar”.

A palavra **face** significa a parte anterior da cabeça, que se estende dos olhos ao queixo; fâcias; rosto, cara, semblante; cada uma das duas partes laterais do rosto situadas sob os olhos e ladeando o nariz. Ela integra diversas locuções ou expressões bastante usadas no Brasil, a saber:

Face a face – em frente, sem nada ou ninguém de permeio; em presença; um diante do outro, em situações opostas, defrontando-se; barba a barba, frente a frente, frente por frente,

cara a cara, rosto a rosto, de rosto.

Em face de – perante, de frente; em frente de, diante de; face a face com; na presença ou vista de; diante de; perante; à face de; em virtude de.

À face da letra – com sentido manifesto; inteligivelmente.

À face de – em face de.

À face do mundo – diante de quem quiser ver; abertamente; às claras; em público.

Dar de face – dar de encontro a; encontrar, deparar.

De face – em posição que permita ver toda a face; de frente.

Fazer face a – não fugir a (o inimigo ou uma dificuldade); fazer rosto a; resistir a; opor-se a; remediar um inconveniente; prover a; custear; ter a fachada voltada para (determinado ponto).

Lançar em face a – lançar em rosto a.

 **CLUBE DO LIVRO**
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br

 **IRMAOS**
CORREIA
SOLADO - SALTO PERCINTA e
TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS
Fone: (43) 3252-3334 - Fax: 3252-3222
ROD - PR - Paulo Henrique Pennacchi, 444
Km - 2 - CEP-86702-620 - ARAPONGAS - PR.

 **psl**
HARAS
BOM SUCESSO
Fone: 43 3326-5060 9105-9500
Cambé - PR

Antigo Testamento previu a crise na Europa

**AMERICO DOMINGOS
NUNES FILHO**

amecgs@gmail.com
Do Rio de Janeiro, RJ

Em 24 de junho, o mundo foi sacudido pelo resultado do plebiscito, decidindo a população do Reino Unido deixar a União Europeia (UE), por mais de 1,2 milhão de votos de diferença. Esse acontecimento gerou uma crise sem precedente, derrubando, de imediato, as Bolsas de Valores de muitos países. Na Europa foram registradas baixas de mais de 12%. As ações dos bancos sofreram intensas perdas. A cotação da libra, também, sofreu acentuada queda, caindo 10%, alcançando o patamar mais baixo desde 1985, chegando a atingir o menor valor com relação ao dólar em 31 anos. No Japão, a Bolsa de Tóquio desabou quase 8%. O referendo causou a renúncia do primeiro-ministro britânico, David Cameron.

Mais uma vez a Europa sofre nova convulsão, principalmente econômica, já que a saída do Reino Unido ensejará grande perda de recursos para o continente. O Reino Unido contribui para a UE com 11,3 bilhões de euros, abaixo dos valores despendidos pela Alemanha e França. Com a saída da UE, certamente não mais serão pagos pelo Reino Unido os fundos para o orçamento europeu, deixando de contribuir para o financiamento de programas e projetos em todos os países da UE. Ao mesmo tempo, isolando-se do bloco, a receita dos países do Reino Unido deve cair sem a livre circulação de mercadorias e pessoas com os países da UE.

Os especialistas econômicos acreditam que o tripé, antes formado pelo Reino Unido, Alemanha e França, no qual principalmente se sustenta a UE, se desestruturará, tornando-se capenga e, como consequência, desestabilizando sua economia. Extraindo-se uma das economias mais fortes e representativas, restarão a Alemanha e a França para carregar o maior peso da Europa nas costas. Concomitante a isso,

a visão do caos está sendo aventada, porquanto há a possibilidade de mais países igualmente se evadirem da UE e a crise, que já é intensa, se expandir, chegando a ponto de possível ruptura do conglomerado europeu.

Daniel e o sonho do rei

Infelizmente, a Europa já passou por outros momentos difíceis em relação à harmonia entre seus países. A história é pródiga no relato do esforço despendido, inutilmente, ao longo dos tempos, para que o continente europeu se tornasse completamente unido e pacífico.

No artigo intitulado “O Profeta Daniel e a Crise Europeia”, publicado na Revista “O Consolador”, nº 285, em novembro de 2012, e transcrito no Jornal “O Imortal” de Cambé-Paraná, nº 706, de dezembro de 2012, fizemos referências à crise que assolava a Europa e trouxemos algumas evidências de que o Antigo Testamento, através do Livro de Daniel, tinha antevisto os problemas que vêm abalando o mundo nos últimos tempos, inclusive a crise que afeta ainda os países europeus.

Em verdade, o profeta, através do desdobramento ou projeção da consciência, ou seja, libertando-se à noite, durante o sono, cientificou-se, na dimensão espiritual, do sonho do rei Nabucodonosor e de sua explicação (Daniel 2:19). O monarca exigia que, primeiramente, fosse relatado o conteúdo do sonho para ele ter a certeza depois da veracidade da interpretação. O sensitivo, então, descreve que o rei sonhou com uma grande estátua formada de quatro partes principais. A cabeça era de ouro,

o peito e os braços, de prata, e o ventre e os quadris, de bronze. As pernas de ferro se apoiavam em pés feitos de uma mistura de ferro e barro. De repente, uma grande pedra, cortada sem ninguém tocar nela, esmagou os pés da estátua, e triturou o resto da imagem. O que restou da estátua foi levado pelo vento, mas a pedra se tornou em uma montanha que encheu a terra toda.

As quatro partes principais foram identificadas por Daniel como quatro reinos, principiando com a própria Babilônia (a cabeça de ouro). Depois, especificou que o segundo estado seria inferior à Babilônia, representado pelo peito e os braços de prata. A seguir, o terceiro seria maior, exercendo domínio “sobre toda a terra”. Mas o mais forte dos quatro reinos seria o quarto, feito de ferro, embora a presença de barro com ele misturado revelasse um reino dividido, que logo seria esmigalhado por uma grande pedra.

A falta de unidade dos países europeus

O reinado representado pelo peito e os braços de prata foi, certamente, o exercido pela Média-Pérsia, que venceu a Babilônia (539 a.C.). O ventre e os quadris, de bronze, identificam os gregos (o bronze simboliza a Grécia), os quais conquistaram (no quarto século a.C.) um vasto território. As pernas de ferro representam o Império Romano, o mais pujante de todos; porém, o barro significava não só a presença dos bárbaros infiltrados entre os romanos como, igualmente, as invasões impetradas por eles, fatos que acarretaram o fim do Império Romano do Ocidente.

A respeito da destruição dos pés do monumento formado de barro e ferro, assim se manifestou o sensitivo judeu: “Quanto ao que viste dos pés e dos dedos em parte de barro e de ferro, isso será um reino dividido” (Daniel 2:41). “Quanto ao que viste do ferro misturado com barro, misturar-se-ão mediante casamento, mas não se ligarão um ao outro, assim como o ferro não se mistura com o barro” (Daniel 2:43). Com o desmoronamento do Império Romano, surgiram, com efeito, vários reinos, como os anglo-saxões, os visigodos, os lombardos, dando formação a diversas nações europeias.

A união não foi conseguida, nem pela diplomacia, nem pelo casamento entre os nobres dos diferentes reinos e nem pela força, através de Carlos Magno, Carlos V, Luís XIV e Napoleão. A falta de unidade dos países da Europa foi comprovada depois pelo aparecimento do nazismo, do comunismo, das ditaduras na Grécia, Portugal e Espanha, como também a intensa divisão que aconteceu na União Soviética, na Tchecoslováquia e, de forma especialmente violenta, na Iugoslávia. Ao mesmo tempo, sofreu o continente europeu de grave crise socioeconômica, acarretando endividamento público elevado das nações do bloco, principalmente de Grécia, Portugal, Espanha, Itália e Irlanda.

A Pedra Angular e o novo mundo

Importante enfatizar, também, o fenômeno profético, na atualidade, considerando que nem todas as nações da União Europeia utilizam o euro como moeda oficial. Outros dados

considerados hodiernamente são o movimento que objetiva a separação do território basco da Espanha e o momento muito preocupante em relação à rejeição aos imigrantes árabes.

O profeta vaticinou que o reino fragmentado tem “alguma coisa da firmeza do ferro” (Daniel 2:41), embora estivesse o ferro misturado com o barro. Realmente, o responsável principal por tudo isso foi o Cristianismo, que ocupou papel preponderante na integração dos bárbaros convertidos ao Catolicismo.

Terminando a profecia, o sensitivo afirmou que a seguir “o Deus do Céu suscitará um reino que não será jamais destruído...” (Daniel 2:44), porquanto “a pedra, que feriu a estátua, se tornou em grande montanha que encheu toda a terra” (Daniel 2:35).

É desolador observar que a crise que reina na Europa pode causar mais estragos na economia mundial. Todavia, essa profecia de Daniel observada pela ótica do “espírito que testifica” nos revela que tudo está sob acentuado controle, porquanto, a seguir, é enfatizado que o Pai Amado, o Amor por Excelência, levantará um reino que não será jamais destruído, desde que da pedra, que feriu a estátua, se formou grande montanha envolvendo toda a terra.

Jesus é denominado de “A Pedra Angular” (Efésios 2:20 e 1ª Pedro 2:6) e, certamente, sob a égide desse Mestre, será implantado um Reino que não perecerá mais, quando o Mundo de Provas e de Expição se verá transformado em Mundo de Regeneração, conquistado por todos os homens de bem, vivenciando o amor, a justiça e proporcionando a edificação permanente da paz.



THILEAN
ETIQUETAS
(43)3347-7193



Escritório de Contabilidade
Dom Bosco
CRC-PR CAD 4408
Abertura de firmas -
Declaração de imposto de renda
Contratos - Regularização do INSS
Rua Pará, 126 - Sobrelaja - S/4 e 5 - Cambé - PR
Fone/Fax: (43) 3254-2244/3251-7151



CLUBE DO LIVRO
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br



TIPOGRAFIA DO
Lar Infantil
Marília Barbosa
IMPRESSOS EM GERAL
Rua Pará, 280 - Cambé - PR
Tele/Fax: (43) 3254-3261

Depressão e ansiedade já são consideradas “doenças do século” por alguns profissionais de saúde

**MARTHA RIOS
GUIMARÃES**

marthinarg@yahoo.com.br
De São Paulo, SP

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) 33% da população mundial sofre de algum tipo de ansiedade ou depressão e no Brasil a média é ainda maior – 4 em cada dez brasileiros.

Tão grave problema de saúde pública tem levado, cada vez mais, pessoas às Casas Espíritas em busca de auxílio, o que nos leva à necessidade de preparar de forma adequada as pessoas que atuam no Atendimento Fraternal.

Visando oferecer subsídios a esses tarefeiros, a USE Regional São Paulo realizou em 18 de julho de 2016 a oficina “Ansiedade e Depressão, o que fazer? Subsídios para o Diálogo Fraternal”, sob o comando dos psicólogos (e colaboradores da USE Regional) Fernando Porto e Luiz Fernando A. Penteado (foto).

Os expositores ressaltaram que a Doutrina Espírita tem muito a oferecer no equilíbrio do ser humano, incluindo as doenças anteriormente descritas, uma vez que, conforme ensina a Codificação, ela oferece informações que possibilitam aos adeptos ter a serenidade e a fé necessárias para enfrentar os obstáculos trazidos pela caminhada terrena. Também propicia uma força que eleva acima dos acontecimentos, preservando a razão e a tran-



Participantes da Oficina promovida pela USE

quilidade, tão necessárias para vivermos de forma mais saudável, física e espiritualmente.

É muito comum que pessoas com ansiedade e depressão busquem na Casa Espírita o apoio necessário para superar suas dificuldades, por isso um debate com o público presente à oficina levou a reflexões sobre a melhor forma de acolher essas pessoas. Foi consenso que a maioria das Casas Espíritas estão aptas a oferecer a mensagem doutrinária a todos que chegam à instituição, porém, como fazer para distinguir se o atendido está com uma doença orgânica ou passando por um desequilíbrio espiritual?

Em Casas que possuem profissionais de psicologia e/ou psiquiatria a tarefa é fácil, mas para as que não têm essa estrutura (e que compreende a realidade de grande parte das sociedades espíritas, aliás) o procedimento sugerido é que seja feito o tratamento espiritual que a instituição está apta a oferecer e que a pessoa seja encaminhada para algum profissional da área de

saúde. Sugere-se que as Casas Espíritas busquem apoio em entidades de psicologia dentro do meio espírita e/ou que sejam estabelecidas parcerias com clínicas próximas ao Centro Espírita.

“A Casa Espírita de que participo tem convênio com uma ONG de psicologia, cujos valores são bem acessíveis, facilitando nosso trabalho no Atendimento Fraternal, uma vez que não temos nenhum psicólogo na equipe”, relata Roberto Storai, participante e atendente fraterno em instituição da zona norte de São Paulo, mostrando a solução encontrada para atender de forma responsável.

Essa pode ser, de fato, uma excelente saída para que as equipes de Atendimento Fraternal possam oferecer um tratamento de qualidade, pautado na doutrina, mas sem esquecer a questão física.

O material utilizado na Oficina está disponível no site da USE Regional SP. Eis o link: www.useregionalsp.org.br.

Lançamento nacional



Pelos CAMINHOS
da VIDA

Só o amor une almas



Na França, em pleno século 14, vive Adele, uma jovem de apenas 13 anos. Apesar de tão pouca idade, enfrenta uma intensa jornada pessoal. Quando seu pai descobre que ela é capaz de ver e conversar com espíritos, começa a persegui-la. Ao lado de sua aia Justine, Adele foge da ira paterna e vai ao encontro de Elise, uma das personagens femininas mais emblemáticas da história. Mulher forte, à frente do seu tempo, Elise aproximará Adele de Aimée, jovem de igual sensibilidade e dom. O pai de Adele, no entanto, não desiste da perseguição à filha, e sua vingança provoca uma tragédia de grandes proporções.



petit
editora

Porque ler vai mais além...

Lançamento
no site com
desconto:
www.petit.com.br



Televendas: (43) 3322-1140

RUA SANTA CATARINA, 193 - CENTRO - LONDRINA - PR
www.universoevida.com.br

Clube do Livro
NOSSO LAR
Livraria 1 (hum) livro por mês à R\$ 15,00.
Fone: (43) 3322-1959
R. Santa Catarina, 429 - C.P. 696
Londrina - Paraná

MED CENTER
Dr. Adel Mamprim
Clínica Geral - Cirurgia
Medicina do Trabalho
(43) 3254-3233
R. Espanha, 416 - Cambé - PR

TIL
TURISMO E FRETAMENTOS
Ônibus double-deck, semi-leitos e executivos. Excursões turísticas, religiosas e empresariais. Fretamentos, Transportes de Estudantes. Translados
Rua Antônio Mano, 1055 - Jd. Pacaembu
Fone: (43) 3329-1375 - Fax: (43) 3329-6684
Londrina - Paraná - Brasil
tiltrans@sercomtel.com.br

Chafic
Tecidos por atacado
Distribuidora de tecido
Chafic Ltda
Fone: (43) 3324-3830
Rua Mossoró 529 a 541
Londrina - PR

NOVA
FORMA
TECNOLOGIA
PRODUTOS FISIOTERÁPICOS E ESPORTIVOS
VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA
FONE: (43) 3253-1212 - FAX: (43) 3251-3497
Rua Alpinu Dutra de Souza, 110 - Jd. Santo André
CEP 86185-215 - Cambé - Paraná
mc.massaro@brturbo.com.br



Grandes Vultos do Espiritismo

MARINEI FERREIRA REZENDE - marineif2001@gmail.com

De Londrina

Noraldino de Mello Castro

1908 - 1987

O fazendeiro Venâncio Miltão de Mello e D. Amaziles Castro de Mello foram os pais de Noraldino de Mello Castro, nascido no Estado de Minas Gerais em 7 de novembro de 1908, na Fazenda Jaboticabal, em Posses de Monte Santo, um lugar que, passando à condição de Vila, emancipou-se sob o nome de Arari, mudando novamente de nome mais tarde para constituir hoje a cidade de Itamogi, no Sul de Minas. Viveu com seus pais até os 10 anos, ajudando na lavoura, em variados serviços, inclusive até em venda de leite. Só em 1918 pôde iniciar sua instrução primária, matriculando-se no Grupo Escolar "Campos do Amaral", em São Sebastião do Paraíso, onde havia parentes seus, tendo concluído o curso primário em 1922, já com 14 anos. Ingressou no Ginásio "Paraiense" para fazer o curso secundário e, de 1926 a 1927, frequentou também o Liceu Municipal de Muzambinho, mais ao sul de Itamogi. Muito auxiliado por seu avô materno, Noraldino sentia, entretanto, já com quase 20 anos, o desejo de começar a ganhar a vida por si mesmo. Prestou concurso para admissão ao Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais, tendo sido admitido ao emprego na cidade de Alfenas, em 28 de agosto de 1928, com salário de duzentos mil reis, transferido 15 dias após para Varginha. Não era muito, mas contava ainda com o auxílio do avô. Este, porém, havia enfermado gravemente no

começo de 1928 e veio a falecer, criando para ele a contingência de interromper os estudos por 3 anos. Eis, pois, chegado o nosso caríssimo confrade à fase da sua vida em que assumiu perante a sua própria consciência, perante a sociedade e perante Deus o seriíssimo compromisso da família, que ele soube honrar durante o resto de sua vida. Já casado e trabalhando no Banco, continuou o seu estudo superior, formando-se por fim em Direito.

Montou, então, escritório de advocacia em fevereiro de 1935 e já em agosto de 1936 conseguia inscrever-se na Ordem dos Advogados. Teve pleno êxito no exercício de sua profissão, a tal ponto que, já em outubro de 1936, deixava o Banco, dedicando-se exclusivamente à nova profissão. Plenamente vencedor na profissão, tornou-se muito respeitado e admirado. Em 1977, por iniciativa do Clube dos Advogados, presidido pelo Dr. Lucílio Tavares, recebeu o certificado de "Honra ao Mérito", por destaque jurídico naquele ano.

Noraldino não foi espírita de nascimento; ao contrário, sua família era católica, como a generalidade das famílias mineiras. E o era a tal ponto que um de seus irmãos dedicou-se ao sacerdócio, tornando-se padre da Igreja Católica. Entretanto, outro irmão seu, de nome Honildo, sofria de asma, que vinha angustiosamente resistindo aos tratamentos médicos habituais. Foi, então, a família aconselhada a recorrer ao Espiritismo. No Centro Espírita "Santa Therezinha", de Belo Horizonte,

foi providenciado um tratamento de cunho espiritual e, com isso, Honildo ficou bom. A partir daí, Noraldino pôs-se a pesquisar e começou a estudar a Doutrina dos Espíritos. A princípio o fez em reuniões familiares, na própria casa. Depois uniu-se a Antonio Flores – conhecido espírita de Belo Horizonte – e com ele fundou o Centro Espírita "Amor e Caridade", do qual foi o primeiro presidente. Pouco tempo depois ingressou na União Espírita Mineira. Nela exerceu os cargos de Orador e Conselheiro, dirigindo o seu Conselho Deliberativo durante 15 anos. Eleito vice-presidente em 1966, na vice-presidência permaneceu durante mais de 21 anos, até a sua desencarnação. Já em plena militância espírita participou o nosso confrade da memorável Reunião realizada em 1949 na Sede da Federação Espírita Brasileira, conhecida como a Grande Conferência Espírita do Rio de Janeiro, e que culminou com a assinatura do documento que representava o Acordo de Unificação dos Espíritos e permanece até hoje conhecido como Pacto Áureo, denominação que lhe deu Lins de Vasconcellos, ao noticiar o fato em "Mundo Espírita". Do Pacto Áureo surgiu o Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira, com nova feição, reunindo mensalmente os Representantes das Entidades Federativas Estaduais no Rio de Janeiro. Noraldino foi membro efetivo do CFN nos últimos 15 anos, e compareceu com assiduidade às suas Reuniões bem como nas das Zonais da 3ª. Zona, representando

a União Espírita Mineira, na qualidade de Vice-Presidente. Quando, com vistas à consolidação do Pacto Áureo e após o relevante feito da Caravana da Fraternidade, foram organizados os Simpósios Centro-Sulino, Nordeste, Norte e Centro-Oeste, respectivamente em Curitiba (1962), Salvador (1963), Belém (1964) e Goiânia (1965), culminando com a realização do Simpósio Nacional do CFN na Sede da FEB, em 1966, a todos esses encontros Noraldino compareceu. Mas não só aí ficaram as suas atividades espíritas. Extensa foi também a sua participação nos Congressos, fossem estaduais e regionais ou de âmbito mais extenso, nacional ou internacional. Em 1944 secretariou o 1º Congresso Espírita Mineiro, e em 1952 o Segundo. Integrou a Comissão de Teses do Terceiro, em 1956. Compareceu a todos os Congressos de Escritores e Jornalistas Espíritas realizados no Brasil, em número de oito. Organizou o Terceiro, em Belo Horizonte e presidiu o Quinto, em Niterói. Participou de Congressos Espíritas Pan-

-Americanos no Rio de Janeiro, Buenos Aires, Mar Del Plata e México e de duas Regionais da CEPA, equivalentes às Prévias dos nossos Congressos. Noraldino interessou-se ainda pela educação da juventude. Ajudou na fundação do Colégio "O Precursor", da União Espírita Mineira, bem como da União das Juventudes Espíritas de Minas, a segunda do Brasil. Foi conferencista, jornalista e escritor. Colaborou em vários periódicos espíritas.

Noraldino foi sempre muito atuante no meio social em que viveu. Além das Sociedades Espíritas ele ajudou a fundar muitas outras sociedades de assistência e beneficência à infância e à velhice, tendo participado dos Conselhos Deliberativos e na elaboração dos Estatutos de algumas delas.

Desencarnou Noraldino de Mello Castro em Belo Horizonte, no dia 5 de novembro de 1987, e "Reformador", em sua edição de janeiro de 1988, já registrou devidamente o fato.

Leia o jornal "O Imortal" pela internet

Os leitores podem ler o jornal **O Imortal** por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro ou senha. Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante. Para ler o jornal basta clicar neste link: <http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/oimortal/principal.html>.

A comunicação via internet com o jornal deve ser feita por meio do e-mail: limb@sercomtel.com.br Para correspondências via postal: Caixa Postal 63 – Cambé, PR – CEP 86180-970.

 **CLUBE DO LIVRO**
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br

 **ELETRO CONDULUZ**
Materiais Elétricos
Fone: (43) 3374-9900 - Fax: 3374-9950
MATRIZ: Av. Arthur Thomas, 345 - Londrina - PR

 **PESCAÇO**
ARAPONGAS
Indústria e Comércio
de Pescaço Arapongas Ltda
Av. Maracanã, 1.202 - Arapongas
Fone: 3252-2414

Leia e Divulgue
O IMORTAL
Assinatura Anual: R\$ 42,00
Informações
Fone: (43) 3254-3261
Rua Pará, 292 - CEP 86180-970
E-mail: limb@sercomtel.com.br
Cx. Postal 63 - Cambé - Paraná

 **"SS"**
Indústria e Comércio de Plástico Ltda
Conexões p/ Eletroduto - Componentes p/ Baterias
Vasos p/ Plantas - Acessórios p/ Bilhares
Almotolias Plásticas / Cabos p/ Carimbo
(43) 3325-4162
Rua das Corruiras, 94
Pq. Das Inds. Leves Londrina - Pr

Um sucesso a 1ª Semana Cultural Espírita de Londrina

O público do “Nosso Lar”, onde se realizou o evento, abrilhantou com sua presença os sete dias da Semana

ANGÉLICA REIS
reis.angelica2@gmail.com
De Londrina

Fazia tempo que o Centro Espírita Nosso Lar, hoje presidido por Geraldo Saviani da Silva, não vivia momentos tão agradáveis como os que marcaram a 1ª Semana da Cultura Espírita de Londrina (fotos), evento pioneiro promovido pelos novos dirigentes da conhecida Casa Espírita, a mais antiga de nossa região, que completou em janeiro deste ano 82 anos de atividades.

Para não prejudicar as atividades regulares da Casa, a Semana Cultural durou exatamente sete dias, iniciando-se num sábado e encerrando-se na sexta-feira seguinte, período em que as atividades normais dos diferentes grupos do “Nosso Lar” foram suspensas. A medida permitiu que todos, dirigentes e trabalhadores, tanto quanto o público em geral, pudessem participar das palestras e dos momentos de arte que compuseram a Semana Cultural, que obedeceu à seguinte programação (veja tabela ao lado):

A atração inicial foi a presença do conhecido expositor Nazareno Feitosa, que ministrou um seminário no dia 16 sobre o tema “Expositor Espírita e Inovações na Divulgação Espírita” e, no domingo, dia 17, proferiu palestra que teve por tema “Jesus e a alegria de viver”. Bastante inspirado, Nazareno mostrou que a alegria de viver é algo implícito na vida dos verdadeiros espíritas e mencionou, a respeito desse pensamento,

Dia/Horário	Atividade
Dia 16	Apresentação Artística: Coral Nosso Lar
9:30hs às 12:00hs	Seminário: Expositor Espírita e Inovações na Divulgação Espírita: 1ª Parte. (Expositor: Nazareno Feitosa)
14:00hs às 17:00hs	Seminário: Expositor Espírita e Inovações na Divulgação Espírita: 2ª Parte. (Expositor: Nazareno Feitosa)
19:30hs	Apresentação Artística: Grupo de Teatro de Araras
Dia 17	Apresentação Artística: Jovens do Nosso Lar
9:30hs	Palestra: Jesus e a alegria de viver (Expositor: Nazareno Feitosa)
16:30hs	Palestra: Deus sob a ótica da física quântica (Expositor: Leonimer Melo)
Dia 18	Apresentação Artística: Fernando Godinho
19:30hs	Palestra: A importância da educação na construção do nosso destino (Expositor: Geraldo Saviani da Silva)
Dia 19	Apresentação Artística: Mateus Vilela
15:30hs	Palestra: Os talentos que Deus nos deu (Expositor: Antônio José Saviani da Silva)
19:30hs	Apresentação Artística: Renato Panho Palestra: Ação e Reação (Expositora: Jane Vilela)
Dia 20	Apresentação artística: Coral Espírita Hugo Gonçalves
19:30hs	Palestra: Psicografia (Expositora: Celia Xavier de Camargo)
Dia 21	Apresentação Artística: Coral da Casa Espírita Anita Borela
15:30hs	Palestra: Os caminhos do perdão (Expositora: Dorotéia Ziel Silveira)
19:30hs	Apresentação Artística: Ala Jovem Nosso Lar e Leonimer Melo Palestra: Jesus e a Prática da Caridade (Expositor: José Antônio Vieira de Paula)
Dia 22	Apresentação Artística: Cristiano
19:30hs	Palestra: A mulher de Samaria (Expositor: Adriano Greca)



Público presente



Nazareno Feitosa



Flagrante do teatro dos jovens de Araras



Geraldo Saviani

alguns vultos do Espiritismo, como Chico Xavier, Divaldo e Peixotinho, cujo bom humor e otimismo sempre foi a sua marca, constituindo um exemplo que nós também deveríamos seguir.

No encerramento, ocorrido na sexta-feira, dia 22, o evento foi brindado pela presença de Adriano Greca, atual presidente da Federação Espírita do Paraná, que discorreu sobre o tema “A mulher de Samaria”. O foco de sua exposição foi a apresentação do Amor como a “Água Viva” referenciada pelo Cristo em seu diálogo com a mulher samaritana. Adriano teceu também em sua palestra comentários sobre o verdadeiro sentido da adoração em “espírito e verdade”, apresentada por Jesus.

Os outros palestrantes, como podemos verificar no programa acima, são expositores conhecidos do público

à arte não poderia faltar o teatro espírita, tarefa que esteve a cargo do Grupo de Teatro de Araras (SP), numa apresentação apreciada e muito comentada por todos.

Antecedendo as exposições doutrinárias, a música se fez presente em todos os dias, mostrando como é importante, para o preparo do ambiente, a boa música, independentemente de ser ou não uma composição espírita. Tivemos também a alegria de ver que vários grupos vocais estão surgindo em nossa cidade, como o coral fundado dois meses atrás pelas irmãs da Casa Espírita Anita Borela.

Outro item da programação que não podemos deixar de mencionar foi a confraternização ao fim de cada palestra, em torno de uma farta mesa com chá, café, bolos e biscoitos. Trata-se de uma atividade imprescindível e bem característica das Semanas Espíritas tradicionais.

Registre-se ainda que na composição da mesa dirigente, em cada um dos momentos da Semana Cultural, tivemos sempre, ao lado do presidente da Casa, Geraldo Saviani da Silva, a presença do dirigente do grupo público que cedia, naquela oportunidade, espaço para realização do evento.

Finda a Semana Cultural, a pergunta que ficou é se teremos em 2017 a continuação desse trabalho, cuja importância, como foi demonstrado em 1992 com a realização da 1ª Semana Espírita de Londrina, é inegável no sentido de poderemos confraternizar e com isso fruir um pouco de paz e de harmonia, ingredientes são essenciais na realização da tarefa espírita.

Nota da Autora:

As fotos que ilustram esta reportagem foram feitas por Maria Helena Pellegrino de Oliveira Souza.

RÁDIO ABC
Você pode ouvir pela internet:
www.radioabc.com.br
Clique em “Ouça ao Vivo”

PROGRAMA
ENCONTRO COM DIVALDO FRANCO

Patrocínio:
megalivros.com.br
O maior e o mais completo site de livros espíritas, espiritualistas e de autoajuda.
www.megalivros.com.br
(11) 3186-9777

*Aos sábados das 13 às 14 horas
*Rádio ABC de Santo André 1.570 AM
*Apresentação Miguel Sardano e Vergilio Cordioli

SÃO FRANCISCO INSTITUTO VIDA
UMA QUESTÃO DE AMOR
PLANTÃO 24 HORAS
Rua Presidente Kennedy, 163 -
Fone/Fax: (43) 3249-3013 - Cambé - PR

BATERIAS MAXlife
RONDOPAR
ENERGIA ACUMULADA LTDA
Fone: (43) 3377-9900
Rua João de Barro, 15
Pq. Ind. Leves - Londrina

CS Cerâmica Serrana Ltda
Fabricação de Tijolos e Lajes
Eduardo Domingos
Caldas & Filhos
Estrada da Barra Grande s/nº
Bairro Lajeado Liso - Sapopema - PR
Fone: (43) 3548-1207

móveis BRASÍLIA
"A Lega da Família"
Móveis, Eletrodoméstico,
Confecções de Cortinas e Brinquedos
Av. Duque de Caxias - (43) 3334-2626
Calçadão - (43) 3321-3010
R. Pernambuco - (43) 3325-2626
R. Benjamim Constant - (43) 3321-3013

MERCADÃO DAS TINTAS
Disk Entrega: (43) 3254-6703
Av. Inglaterra, 411 - Cambé - PR

aralon
Rua Escócia, 691 - CEP 86046-230
Fone (43) 3341-1138 - LONDRINA - PARANÁ
E-mail: aralon@sercomtel.com.br

megalivros.com.br
Livros espíritas, espiritualistas e auto - ajuda
Televidas: (11)3186-9777
www.megalivros.com.br

OTICA PERSONA
CORTESIA DE NOSSA VISÃO
Praça 7 de Setembro, 64 - (43) 3324-4100
Rua Souza Naves, 132 - (43) 3324-5942
www.oticapersona.com.br

Serlimp
Associação de Higiene e Limpeza
Rua Eliane Alvin Dias, 393 - Império do Sol
Fone/Fax: (43) 3378-8557
CEP 86073-770 - Londrina-PR
e-mail: serlimp@sercomtel.com.br

Cuidados paliativos: uma realidade no tratamento integral ao paciente

(Conclusão da entrevista publicada na pág. 3.)

Os portadores de doenças cardiovasculares (como nos casos de Insuficiência Cardíaca), de câncer, de demências (como no caso da Doença de Alzheimer e de outras formas de demência) e de outras doenças neurológicas progressivas (como a Esclerose Lateral Amiotrófica, Esclerose Múltipla, Doença de Parkinson), doenças pulmonares crônicas, doença renal crônica, cirrose hepática, HIV/AIDS são alguns exemplos de pessoas que apresentam indicação de cuidados paliativos.

Também existe alguma abordagem voltada para crianças e jovens?

Mariotti - Sim, crianças e jovens também podem ser acometidas por doenças que ameçam a continuidade da vida. No Brasil, já existem alguns serviços liderados por paliativistas. Destaco alguns: Instituto da Criança no HC-FMUSP/SP, AC Camargo Câncer Center, Hospital Infantil Albert Sabin (Fortaleza/Ceará), Hospital Boldrini (Campinas/SP), TUCCA Hospice Francisco Leonardo (SP), Hospital Pediátrico de Barretos (SP), Instituto do Câncer (RJ). Recentemente, tivemos a oportunidade de acompanhar junto com outros integrantes da equipe de Cuidados Paliativos do Hospital do Servidor Público Estadual (SP) um caso de um bebê que desde o quinto mês de gestação foi diagnosticado com uma anomalia neurológica grave. Permaneceu na UTI pediátrica por cerca de 30 dias e depois foi transferido para a enfermaria, ainda muito fragilizado e sem condições de sobreviver sem ajuda de aparelhos respiratórios. Faleceu no 36º dia de vida em decorrência da própria evolução da doença. Portanto, é importante destacar que os Cuidados Paliativos devem ser oferecidos preferencialmente desde o diagnóstico

de uma doença que pode levar o indivíduo à morte ou que se caracterize como progressiva e incurável, independentemente da faixa etária.

Quanto a espiritualidade e a Doutrina Espírita podem auxiliar esse período para pacientes, familiares e profissionais de saúde?

Mariotti - As crenças e práticas espirituais, religiosas e culturais desempenham um papel significativo na vida dos pacientes que estão em Cuidados Paliativos, pois a maioria deles é religiosa e elas fornecem uma base teórica e ética para a tomada de decisões clínicas. Elas estabelecem um quadro conceitual para a compreensão da experiência humana sobre a morte e o morrer, sobre o significado da doença e do sofrimento.

Muitos médicos têm dificuldades para abordar espiritualidade/religiosidade com os pacientes. Muitos acreditam que não lhes compete essa abordagem, que os pacientes podem sentir-se constrangidos, têm medo de impor uma fé religiosa ou se sentem inseguros para abordar assuntos espirituais. Entretanto, a maioria dos pacientes gostaria de discutir esses assuntos com seus médicos.

O papel de uma equipe de saúde é o de reconhecer e acolher as necessidades espirituais. Alguns pontos são fundamentais para isso:

Ter uma escuta ativa, empática, compassiva e fraterna é muito importante. Deve-se estar preparado para abordar os assuntos espirituais se o paciente manifestar desejo;

Compreender as reações dos pacientes e familiares relacionadas às perdas ou limitações (condições físicas, sociais, financeiras, emocionais).

Estar preparado para lidar com situações e sentimentos

dos pacientes e seus familiares como, por exemplo, a raiva, a negação, tristeza, o desespero, o medo, a desesperança.

Estruturar e manter uma rede de suporte espiritual (com conselheiros espirituais ou capelania) de acordo com a religião e desejos do paciente e de seus familiares.

O profissional da saúde ou o voluntário jamais deve impor ou discutir seus próprios pontos de vista religiosos com o paciente ou familiares. Para eles, algumas vezes, falar sobre o significado e o sentido de suas vidas é mais pertinente que abordar aspectos religiosos.

Quanto ao papel da Doutrina Espírita, acredito que esta pode auxiliar o doente, sua família e os prestadores de cuidados através da possibilidade de ser fonte de fé, esperança,

paciência, resignação e de dar explicações sobre o porquê das aflições, auxiliando o Ser numa maior compreensão sobre a natureza humana, sua destinação e o processo de aprendizado e evolução que permeia a nossa existência. Além disso, há um elo de convergência entre a filosofia dos Cuidados Paliativos e a Doutrina Espírita em relação ao oferecimento de cuidados multidimensionais para aliviar o sofrimento do ser e à compreensão da morte como um processo natural.

O que as pessoas vão encontrar na cartilha produzida por profissionais ligados à AME-Brasil?

Mariotti - A cartilha tem por objetivo trazer informações fundamentais e de maneira sintetizada sobre o que são os

Cuidados Paliativos, seus princípios, suas indicações e a quem devem ser oferecidos, sobre como abordar a espiritualidade e como oferecer cuidados espirituais aos pacientes e familiares na prática paliativista. É uma oportunidade para o conhecimento inicial sobre o tema e um convite para o ingresso ao Departamento de Cuidados Paliativos da AME-BRASIL por aqueles que se interessarem. (Giovana Campos, de Santos-SP.)

Nota da Autora:

A cartilha *Cuidados Paliativos – conhecer e multiplicar* está disponível na página www.amebrasil.org.br (no item Departamento de Cuidados Paliativos) ou no facebook da AME Brasil - <https://www.facebook.com/ame.brasil/>

Reflexões espíritas

JOSÉ ANTÔNIO V. DE PAULA
depaulajoseantonio@gmail.com
De Cambé

Um tema que tem chamado a atenção de muitos espíritas e também de não espíritas que leem as obras da doutrina e mediúnicas é a questão da Justiça Divina.

Uma pergunta que sempre nos chega pedindo uma resposta coerente: “*Por que espíritos criminosos de ontem estão reencarnados, recebendo da misericórdia divina todo apoio, enquanto suas vítimas sofrem no mundo espiritual, e passam a ser considerados verdadeiros obsessores?*”

A pergunta é legítima, portanto a resposta também deve ser.

O que temos aprendido com os benfeitores, através de várias obras psicografadas, fiéis à doutrina, e com os próprios ensinamentos de nosso Mestre, poderia ser resumido em alguns passos:

1º) Diz-nos Jesus que o céu se rejubila muito mais por uma ovelha perdida que é encontrada do que por noventa e nove que não se perderam; 2º) Na parábola do Filho pródigo, nosso mestre ensina que só após muito sofrimento o indivíduo que muito errou se arrepende, e só após verdadeiramente arrependido estará apto a retornar à casa paterna. Com essa informação podemos concluir que se espíritos em débito com as leis divinas estão reencarnados, mas isso não ocorreu sem antes sofrerem, no mundo espiritual, as consequências de seus erros; 3º) Ensinamos os benfeitores espirituais que para resgatarmos espíritos em sofrimento na erraticidade é preciso que várias condições estejam preenchidas. Não é porque o espírito está cansado de sofrer que já vai ser socorrido. É preciso um arrependimento profundo e sincero de seus erros; 4º) Quanto às vítimas desses espíritos, poderiam sim serem socorridas

bem antes que seus algozes, no entanto o ódio que lhes dilacera o coração desperta em suas intenções um gravíssimo desejo de vingança que as afasta vibratoriamente de qualquer auxílio que lhes seja ofertado. Por isso, são encontrados no mundo invisível na condição de irmãos atormentados que só buscam castigar aqueles que os feriram no passado.

Concluindo o raciocínio, nossos irmãos da vida espiritual superior querem sim ajudá-los, mas por não alcançá-los, acabam fazendo isso através do auxílio aos seus algozes arrependidos, para que no final ambos sejam beneficiados pela bondade divina e para que o perdão e o amor enfim prevaleçam.

Talvez assim seja mais fácil compreender os ensinamentos de nosso Mestre quando nos diz: “*Reconcilie-se com seus inimigos enquanto caminharem com eles*”.

Eventos espíritas

Projeto “Tocando a Alma” – A Federação Espírita Brasileira realiza em 2016 o Projeto “Tocando a Alma”. No dia 7 de agosto, domingo, às 19h, será realizada uma apresentação musical que fará o lançamento da Mostra Cultural sobre os 150 anos de Frederico Figner (pioneiro fonográfico no Brasil, proprietário das Casas Edison e Odeon, divulgador espírita e ex-vice-presidente da Federação Espírita Brasileira). Informações pelo telefone (61)2101-6175.

Ciclo de Palestras em Cambé – O ciclo de palestras promovido todas as quartas-feiras, a partir das 20h30, pelo Centro Espírita Allan Kardec, na Rua Pará, 292, apresenta no mês de agosto os seguintes palestrantes: dia 3 – Gilberto Coutinho (Londrina) dia 10 – Vítor Hugo Freitas de Almeida (Maringá) dia 17 – Carlos Lussari (Cambé) dia 24 – Eurípedes Gonçalves (Cambé) dia 31 – Carlos Alberto Cury (Rolândia).

Surge em Londrina novo Grupo de Estudos Espíritas – Sob a liderança de Astolfo Olegário de Oliveira Filho, Célia Maria Cazeta de Oliveira, Telma Andrade de Carvalho Pitta, Marinei Ferreira Rezende, Luiz Agnelo Pitta, Gilberto Jalbas Campos e diversos outros confrades, foi fundado em Londrina o **Grupo de Estudos Espíritas**

Yvonne A. Pereira, que se reunirá semanalmente na Rua Guararapes, 331. As reuniões serão sempre aos sábados, das 16h às 18h30, divididas em duas partes: 1ª parte – palestra e passes; 2ª parte – estudos espíritas. A primeira palestra aberta ao público ocorrerá no dia 6 de agosto, às 16h. A palestrante será Telma Andrade de Carvalho Pitta.

Jornada Espírita de Jacarezinho – A XXXVII Jornada Espírita será realizada em agosto, aos sábados, de acordo com a seguinte programação:

6 – Arnaldo de Camargo: Dependência química, família e a prevenção;
13 – Marlon Reikdal: Cultivo das emoções;
20 – José Lázaro Boberg: Seja você mesmo;
27 – Alexandre Peres: Desafios da sexualidade.
No dia 20 de agosto, além da palestra a seu cargo, José Lázaro Boberg estará lançando no Centro Espírita “João Batista” (Rua Marechal Deodoro, 701) sua mais recente obra, “Seja você mesmo – O desafio na conquista do autodomínio”.

Inter-Regional Norte em Londrina – Realizou-se no dia 24 de julho a reunião anual da Inter-Regional Norte, tendo por tema “Unidos para construir o futuro”. O local do evento foi o Colégio Ipolon. O encontro foi coordenado pela Diretoria Executiva da Federação Espírita do Paraná e teve a participação das Casas Espíritas da 4ª, 5ª, 6ª e 16ª UREs – União Regionais Espíritas. O presidente da FEP,



Adriano Greca, ao lado de Marinei F. Rezende e Geraldo Saviani

Adriano Greca, presidiu os trabalhos (foto).

Evangelização Infantil na Casa da Prece de Rolândia – No dia 8 de agosto, às 19h30, começam as aulas de Evangelização Espírita Infantil na Casa da Prece Chico Xavier (Rua Erich Goltfried Mewes, 117 - Jardim Cidade Verde). As aulas destinam-se às crianças a partir dos 5 anos de idade e serão realizadas às segundas-feiras, a partir das 19h30.

Inter-Regional Noroeste em Umuarama – No dia 6 de agosto, a Diretoria Executiva da FEP irá coordenar a reunião da Diretoria Executiva da FEP com lideranças das UREs e dos Centros Espíritas da Inter-Regional Noroeste. O local será o Anfiteatro da OAB/PR (Rua Antonio Franco Ferreira da Costa, 3660). No domingo, dia 7, ocorrerá o encontro da Inter-Regional Noroeste.

Mês Espírita de Faxinal – O Centro Espírita Paz, Amor,

Estrela da Caridade promove, a partir do dia 6 de agosto, seu 7º Mês Espírita, com palestras aos sábados, às 14h30.

Evento em Ponta Grossa – Luiz Henrique da Silva ministrou o seminário “Casa espírita – parte integrante de um movimento organizado” no dia 30 de julho, das 14h às 18h, no Centro de Estudos e Assistência Espiritual André Luiz: Rua Ataulfo Alves, 41 Jardim América.

Atividades da AME-Cascavel – A Associação Médico-Espírita de Cascavel realiza todas as sextas-feiras, às 19h30, o Apoio Fraternal – Auxiliando almas a vencer a dependência química à luz do Espiritismo, na Sociedade Espírita A Caminho da Luz, à Rua Vilhena, 166, São Cristóvão. No mesmo local, ocorre a reunião do “Grupo de autoajuda a dependentes químicos e codependentes à luz da Doutrina Espírita”, sempre às sextas-feiras, a partir das 19h30.

Leia o jornal “O Imortal” pela internet

Os leitores podem ler o jornal **O Imortal** por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro ou senha. Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante.

Para ler o jornal basta clicar neste link:

www.oconsolador.com.br/oimortal.html

A comunicação via internet com o jornal deve ser feita por meio do e-mail: limb@sercomtel.com.br Para correspondências via postal: Caixa Postal 63 – Cambé, PR – CEP 86180-970.

Leia na Internet

O Consolador - Revista Semanal de Divulgação Espírita
www.oconsolador.com.br

DPAR
Parafusos e Ferramentas
(43) 3337-8880

Parafusos - Brocas
Ferramentas - Abrasivos
Adesivos - Mangueiras
Conexões - Borrachas e EPI.
Av. JK, 310 - CENTRO
LONDRINA - PR

ELBY AUTO PEÇAS LTDA.
Especializada em Peças FIAT

Fone: (43) 3329-2019 / Fax: (43) 3325-1923
e-mail: elby@elbyauto.com.br
Rua Areguá, 29 - Lj. 13 - Vila Nova - CEP 86025-720 - Londrina - PR

ALUMÍNIOS CAMBÉ
Produtos de Alumínio com qualidade

Av. Inglaterra, 859
Fone/Fax: (43) 3254-5996
www.aluminioscambe.com.br

Instituto Rebíber
Claudio A. Sproesser
PSICOTERAPEUTA - CRP 08/2590
Delegado da Soc. Brasileira de Terapia de Vida Passada - Pr.
Membro da Soc. Brasileira de Medicina Psicossomática

Fone: (43) 3321-3202
Rua Espírito Santo, 772
CEP 86010-510 - Londrina - Pr

Crônicas de Além-Mar

Smile! Sorria! Chaplin chegou!

ELSA ROSSI

elsarosskardec@gmail.com
De Londres, Inglaterra

É verão europeu. Estou nas “terras de além-mar” como costume citar ao final das crônicas. Tudo é claridade, é sol, é luz, é alegria, férias escolares, famílias em viagens, visitantes de fora, enfim... Muitos assuntos lindos, interessantes a escrever para dividir com os nossos queridos leitores deste jornal espírita. **O Imortal** talvez já conste na lista dos mais antigos em sua divulgação ininterrupta com quase 63 anos, haja vista ter sido fundado no dia 25 de Dezembro de 1953 pelos amigos, já na pátria espiritual, Luiz Picinin e o “paizinho” Hugo Gonçalves.

Sorrir é um convite à saúde de nosso corpo. Sorrir é a composição musical de Charles Chaplin, que dedicou a sua vida a fabricar sorrisos nos rostos das pessoas, nos tempos difíceis de guerras, de pobreza na Inglaterra, em momentos difíceis dos seres à sua volta. Ele dava o seu recado em diversas situações, seja política, ou qualquer outra, usando a máscara dos personagens que interpretava.

Assim, volto a lembrar aqui a atuação espiritual de Charles Chaplin no movimento espírita britânico em vários episódios envolvendo Dra. Marlene Nobre, a nobre amiga, já em tarefas constantes no Plano Maior. Para citar apenas um desses momentos interessantes, aquele em que, no meio de um Seminário sobre Mediunidade, em outubro de 2014, no Goodenough College, em Londres, coordenado

por Dra. Marlene, ela vê com sua visão psíquica o amigo Chaplin adentrar o recinto fazendo suas piruetas engraçadas. Ela estranha o que vê, seus olhos se direcionam a uma dimensão fora do ambiente, por alguns segundos. Percebo, estou ao lado dela... Naqueles segundos, ela vendo as piruetas de Chaplin, e atrás dele centenas de Espíritos em condições de extrema necessidade espiritual. Estes o acompanham, sem se dar conta do ambiente em que estávamos ávidos pelo assunto.

Com essa tarefa de Chaplin atraindo os Espíritos, os Benfeitores envolvem a todos eles com um laço de luz, como se envolve um “magote” e o suspende no ar... (palavras de Dra. Marlene para descrever o acontecido). Eles foram levados em seguida para o atendimento espiritual subsequente pelos Espíritos tarefeiros. Deduzimos que aqueles Espíritos necessitados não viam, não atendiam à oferta de ajuda espiritual diretamente dos mentores. Então, Chaplin os atraiu para auxílio, usando a psicofera com que todos nós podemos contribuir. Lemos tanto, estudamos as obras André Luiz e isso não é um fato novo, mas curioso por vivenciarmos o mesmo ambiente físico onde se deu o acontecimento espiritual... Estávamos ali, em mais ou menos 150 pessoas.

Bem, tudo isso para passar a todos uma boa notícia. A BUSS, nossa federativa britânica, na qual estou como coordenadora reeleita desde 2010, resolvemos desta feita encorajar os que puderem atuar, como voluntários,

para reativar o Teatro da BUSS, isso é, o teatro espírita em terras britânicas. Com essa ideia, fizemos a sugestão a algumas pessoas. Um fato curioso é que Chaplin novamente está nos inspirando... Notamos isso pelas coincidências que envolvem seu nome, suas músicas e, de uma forma muito linda, está nascendo uma pequenina peça teatral espírita, trazendo o SORRISO como fonte de felicidade.

No mês que vem, quem sabe?, teremos mais boas informações para contar a todos, neste diálogo gostoso que procuro manter com vocês, como se estivéssemos numa varanda florida, numa tardinha de verão, após as tarefas externas, espíritas ou não conversando, ao sabor de um cheiroso cafezinho brasileiro, ou um chá Earl Grey, meu preferido, pelo aroma maravilhoso de bergamota que

exala ao adicionarmos a água fervente... Muito fácil ser feliz quando nossos corações se ligam ao bem e ao próximo, em entendimento, buscando a melhor forma de fazer o nosso próximo ser feliz.

Meus queridos leitores. Deixo aqui, um abraço afetuoso com cheiro de bergamota, a todos os queridos amigos que vivem aqui ou longe, nas terras de além-mar...

Nunca estamos sós

MARCEL BATAGLIA

marcelbataglia@gmail.com
De Balneário Camboriú, SC

A solidão é uma experiência que não mede suas vítimas, pois atinge pessoas de todas as idades, etnias, níveis sociais, religiões, e tem-se tornado uma verdadeira pandemia. Trata-se de uma terrível experiência que se encontra presente na vida de muitas pessoas hoje em dia.

Um estudo realizado por Cacioppo e outros pesquisadores da Universidade de Chicago indica que a solidão afeta o comportamento das pessoas e a forma como seus cérebros funcionam. A pesquisa, apresentada durante a conferência anual da American Association for the Advancement of Science (AAAS), utilizou exames de ressonância magnética para estudar as conexões entre isolamento social e atividade cerebral. Os especialistas verificaram que, em pessoas mais sociáveis, uma região do cérebro conhecida como estriato ventral ficou muito mais ativa quando elas observavam imagens de pessoas em situações agradáveis. O mesmo não ocorreu nos cérebros de pessoas solitárias. Devido aos sentimentos de isolamento social, indivíduos solitários podem ser levados a buscar um certo conforto em prazeres não sociais, disse Cacioppo. O professor cita como exemplos comer ou beber de

mais. De acordo com reportagem sobre o estudo publicada pelo jornal britânico *Daily Telegraph*, a solidão prejudica a imunidade, provoca depressão, aumenta o estresse e a pressão sanguínea e também aumenta as chances de uma pessoa desenvolver o Mal de Alzheimer. Indivíduos solitários tendem a ter menos motivação e menos perseverança, o que dificulta a adoção de dietas mais saudáveis e a prática de exercícios. Segundo Cacioppo, um em cada cinco americanos sente solidão.

Mas é certo que, segundo a visão espírita, os homens no mundo físico não se encontram sozinhos. Graças à bondade do Criador, que o Espiritismo define como a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas, estamos sempre rodeados de amigos que não vemos, mas que nos inspiram e protegem.

Ocorre que nem todos pensam assim, pois para muitas criaturas Deus ainda é alguém a ser descoberto. Alguns dizem crer nele, mas não sabem exatamente como isso lhes possa melhorar a qualidade de vida. Inserir Deus no contexto da própria vida é algo que exige reflexão e entendimento. Por isso, alguém que começou a se deixar penetrar pela ideia desse Pai amável, justo e bom, escreveu um dia: *Em princípio, eu via Deus como um observador, um juiz que não perdia de vista as coisas erradas que eu fazia. Desse modo, quando eu morresse, Ele saberia se eu*

mereceria ir para o céu ou para o inferno.

A ideia da existência de um Ser Supremo é inerente ao homem. O homem necessita de Deus, não como uma espécie de ópio, para entorpecer seu sentimento e anular seu raciocínio. Sem a noção da existência de Deus, a vida humana carece de sentido e tudo se afigura obra do acaso, um brinquedo das circunstâncias. Os incrédulos por vezes afirmam que, se Deus existisse, apareceria para Suas criaturas. Certamente Deus não se mostra, mas se revela por Suas obras, pois conhece-se a árvore pelos frutos. A criação é o efeito que revela a existência do Criador. O homem mais inteligente não consegue colocar planetas em movimento, dar vida a uma planta, modificar as leis da natureza. Tais proezas estão muito além da capacidade humana e, conseqüentemente, a Inteligência que criou e sustenta o Universo é infinitamente superior ao homem. A maravilha da natureza revela providência, sabedoria e harmonia em grau superlativo de Seu autor. Deus é a causa de tudo e está em todos os lugares, principalmente dentro do nosso coração. A solidão é uma mera desculpa para aqueles que não aceitam o mais puro amor, a mais pura caridade, a mais pura amizade, o mais justo de todos os tempos e o mais nobre companheiro: Deus.

Adram S/A Indústria e Comércio

FLOCOS DE MILHO PRÉ-COZIDO
NUTRIVITA / VITABEM / VITABRASIL / AMIDOS / ADREGEL 40 / ADRECAT 22

0(43)461-1166 FAXINAL/PR
E-mail adram.maua@uol.com.br

 **TIPOGRAFIA DO**
Lar Infantil
Marília Barbosa

IMPRESSOS EM GERAL

Rua Pará, 280 - Cambé - PR
Tele/Fax: (43) 3254-3261

A força do amor

JANE MARTINS VILELA
jane.m.v.imortal@gmail.com
De Cambé

A Terra, nossa morada, tem sido palco de dor e sofrimento, deixando preocupadas as pessoas amorosas e que desejam se tornar melhores, solidárias e compassivas, mansas, obedecendo aos princípios cristãos. Temos visto a violência e a agressão de modo tão intenso, que o próprio papa Francisco corajosamente ousou dizer, após um dos últimos atentados terroristas na Europa, que o mundo está em guerra. Que triste reconhecer isso! A Europa, solidária, que aprendeu na dor das guerras intensas, está amedrontada e teme-se um retrocesso nesse processo de paz. Os lúcidos habitantes do planeta oram pela vitória do amor.

Há alguns dias, lemos um artigo que nos emocionou. Uma proposta internacional de paz. Uma colônia de férias no Brasil, na região de Londrina, recebendo cerca de 40 crianças do mundo todo. Da Rússia, da Itália, do Brasil, Costa Rica, Estados Unidos, enfim de países de toda a Terra. A proposta é de paz, de fraternidade, de conhecerem as diversas culturas e de fazerem amigos de diversos países. Disseram os organizadores que não se sabe quem

será o líder dos povos no amanhã e se eles lembrarem que têm amigos nos outros países, manterão a paz. Isso nos emocionou. Pensamos como um dia o amor vencerá na Terra e o reino de Jesus se estabelecerá nas ações humanas. Um dia seremos um planeta de amor.

Diz o grande Léon Denis, no livro que gostamos sempre de citar, *O Problema do Ser, do Destino e da Dor* que o amor, princípio da vida universal, proporciona à alma, em suas manifestações mais elevadas e puras, a intensidade de radiação que aquece e vivifica tudo em roda de si; é por ele que ela se sente estreitamente ligada ao poder divino, foco ardente de toda a vida, de todo o amor. Diz ele que, acima de tudo, Deus é amor. E por amor, criou os seres para associá-los às suas alegrias, à sua obra.

Estamos num aprendizado de amor, reencarnando na Terra dentro desse processo e cada vez mais amando mais. No entanto seres infelizes, ainda sofrendo a ignorância do bem, não conseguem paz. Isso, no entanto, não é permanente. É transitório.

Os grandes espíritos amam naturalmente, doam amor sem o perceberem. Os que estão ao seu redor sentem sua influência, mas eles mesmos não

notam, tamanha a vivência espontânea desse sentimento. Quem pôde ser agraciado pela presença de espíritos amorosos ao seu redor, anônimos ou não, têm um dever moral de aprendizado maior.

O espírita tem sido muito amparado pelo amor de Deus, no momento em que tem acesso a conhecimento que muitos ainda não têm. O dever de melhorar é muito grande, pois muito será pedido a quem muito foi dado. A oportunidade de aprender precisa ser aproveitada. Lições preciosas são dadas e cada vez mais se pode ver amor como a maior e mais poderosa força dada aos seres. As reuniões mediúnicas mostram-se como dádivas de Deus às criaturas que delas participam, para se melhorarem com o que podem viver. É o amor vencendo sempre. Só o amor é forte o bastante para vencer todo o mal, que devemos considerar ignorância momentânea do bem.

No meio de tantos momentos belos que podemos observar, um deles nos chamou a atenção por esses dias. Numa reunião mediúnica, espíritos em sofrimento eram trazidos para o socorro fraterno. André Luiz, espírito, através da mediunidade de Chico Xavier, comenta que os espíritos poderiam ser socorridos no

mundo espiritual sem a ajuda dos encarnados, mas que isso é misericórdia de Deus para o aprendizado de nós mesmos.

Estávamos numa reunião mediúnica. Um espírito em grande sofrimento, com muito ódio, se manifestou, dizendo ser a hidra, uma força do mal, a própria treva. Odiava os homens e queria se vingar de todos eles. Tinha sido mulher. Na última encarnação, há séculos, foi trancafiada numa masmorra e os homens a seveciaram. Era um espírito sofrido. O ódio a tinha dominado e cristalizou a mente naquele momento de injúria. Sentia-se com tanto ódio e indignação, que não conseguia chorar. Repetia o tempo todo palavras de vingança e de ódio aos homens.

O amor de Deus é tão grande que naquela reunião quem conversava com os espíritos era uma mulher. Se fosse um homem, pensamos, não conseguiria o objetivo. Com muito carinho a doutrinadora foi falando sobre a necessidade de ela se libertar daquela dor. O espírito, num dado momento se assustou, porque percebeu que as serpentes de sua cabeça haviam sumido. Eram sua proteção contra os homens, imaginava. Criou o quadro com a própria mente enfermeira.

Foi feita uma prece, pedindo o socorro de Maria, a mãe de Jesus, para aquele espírito infeliz. A doutrinadora, tentando demover aquele ódio, pediu o socorro de Maria, visto que o espírito estava com tanto ódio dos homens que poderia ser refratário à ideia de Jesus.

Por mais simples que seja uma reunião, o amor ampara sempre. Naquele momento o espírito viu uma luz tão intensa que não conseguia fitar. Lembramos suas palavras: - É luz demais! Não consigo

olhar! Eu sou escuridão, sou treva, sou o mal! O espírito sublime reduziu sua luz e ela viu uma jovem de extrema beleza. É uma emissária de Nossa Senhora! - disse ele. Eu não sou digna! Maria, a mãe de Jesus, enviou alguém para me socorrer! Não sou digna! Sou escuridão, sou o mal! Maria, a mãe de Jesus, veio me socorrer!

Naquele momento de grande emoção ela viu e referiu: Vejo um grupo, um exército iluminado! Mas são homens! São homens! Eu odeio os homens! Eles estão em cavalos, iluminando tudo! Mas são homens! Eles estão descendo dos cavalos! Todos eles se ajoelharam diante de mim! Estão de joelhos! Estão me tratando com respeito!

Aquele espírito que há séculos não conseguia chorar, finalmente se rendeu. Com a força do amor, aqueles emissários que se colocaram depois como um grupo de vigilantes a serviço de Maria de Nazaré mostraram a ela que nem todos os homens são embrutecidos. Há os que amam. O amor é sempre vitorioso.

Contamos esta história para que vejamos uma vez mais a poderosa força do amor, que a tudo vence. Estamos sim, passando por momentos difíceis na Terra, sob a ação de espíritos violentos e embrutecidos, que levam muitos à descrença da vitória do amor no planeta. Não esmoreçamos. Continuemos firmes na fé, na certeza de que Jesus, em nome de Deus, vela por todos nós. Os momentos difíceis passarão e um dia o amor iluminará todo o planeta. Continuemos nossos esforços de melhoramento, na confiança do amparo Divino. O reino de Jesus um dia se fará na Terra. Muita fé e esforço continuado no bem. O amor vencerá!

Busca-me

“Não estou só, porque Deus está comigo”
(Jesus-Cristo)

JOÃO ZAMONER
pzamoner@bol.com.br
De Rio Claro, SP

Em todas as tuas dores, tristezas e solidão, “Busca-me”. Eu estarei pronto para atender-te.

Nos momentos de des-

gosto, de fracasso e de desilusão, “Busca-me”. Eu sou aquele que te consola e te protege.

Quando te julgares incompreendido por todos, “Busca-me”. Eu sou teu protetor, e te ouvirei com atenção.

Quando as lágrimas forem tantas, “Busca-me”. Eu sou aquele que vai enxugar as tuas lágrimas.

Quando as dificuldades, o desprezo e as ofensas forem tantas, “Busca-me”. Eu sou Jesus, e te darei repouso para tua alma.



A carta

Carlinhos estava preocupado. O Dia dos Pais se aproximava e ele ainda não resolvera o que dar ao pai de presente. Tentara conseguir a informação perguntando de maneira disfarçada:

— Papai, o que é que você não tem e que gostaria de ter?

— Tenho tudo o que preciso, meu filho. Além disso, Deus me deu uma família maravilhosa que é o meu tesouro. Sinto-me realizado. De nada mais preciso.

Carlinhos sentiu-se frustrado. Continuava com o mesmo problema: decidir o presente que daria ao seu pai.

O garoto foi até a cozinha e conversou com a mãe, perguntando o que ele poderia dar de presente ao pai no Dia dos Pais.

A mãe sorriu enquanto mexia as panelas e respondeu:

— Use sua imaginação, Carlinhos. Observe o que seu pai diz, o que ele faz, e talvez descubra o que ele deseja.

O menino deixou a cozinha com a cabecinha confusa. Ele queria que alguém lhe dissesse o que ele deveria dar de presente. Carlinhos coçou a cabeça, preocupado.

Depois, ele saiu de casa

para olhar as vitrines das lojas. Tantas sugestões, mas todas elas custariam muito dinheiro e ele, mesmo que limpasse seu cofrinho, não tinha. Voltou amargurado para casa. Só conseguia pensar no presente que daria ao pai no domingo.

No dia seguinte, chegando à escola ele percebeu que todos os colegas estavam com a mesma dúvida. Perguntaram à professora, que sugeriu:

— Por que não fazem alguma coisa para dar aos seus pais?

— Tudo bem, professora — concordou Rogério — Mas, o quê?

— Pensem. O que o pai de vocês gostaria de ganhar? O que o faria feliz?

Os alunos se calaram, pensativos. Outro menino resmungou:

— É muito difícil encontrar



essa resposta, professora!

— Por que não começar pensando na vida de vocês, como é o relacionamento com os pais, com os irmãos, com os vizinhos? O que seus pais falam e que vocês estão cansados de ouvir? Como eles gostariam que vocês fossem? — ela sugeriu com um sorriso.

— Acho que entendi professora. A senhora quer dizer que talvez o que nosso pai mais deseja é algo que não se compra em lojas, não é? — disse Carlinhos, surpreso.

— Exatamente, Carlinhos. Algo que vocês não precisarão gastar dinheiro para comprar e que os deixará mais satisfeitos. Nossa aula hoje será reservada para essa tarefa.

Os demais trocaram um olhar entre si, admirados e satisfeitos. Em seguida cada um pôs-se a anotar em uma folha do caderno.

Carlinhos voltou em pensamento a sua casa. Ele e sua irmã Diana viviam brigando, e seu pai ficava bravo dizendo que desejava entrar em casa e ter paz. Depois se lembrou de que ele deixava tudo fora do lugar e que o pai reclamava disso também. Não gostava que mexessem em seu aparelho de som; nem quando a mãe o mandava tomar banho e ele não obedecia. Quanto mais pensava, mais ele lembrava.

Então, Carlinhos escreveu uma carta ao seu pai, falando de como o amava e como queria muito vê-lo feliz. Assim, comprometia-se a não mais deixá-lo triste ou nervoso por fazer algo errado.

Após todos terminarem, a professora sugeriu:

— Agora, basta fazerem um cartão bem bonito, colocar dentro o que escreveram e en-

tregarem a seus pais!

Os garotos estavam contentes. Tinham resolvido o problema que tanto os incomodava.

Assim, no domingo bem cedo, Carlinhos preparou um café da manhã bem gostoso para o papai, com ajuda da mãe. Colocou tudo em uma bandeja, com o lindo cartão que fizera, e foi levar ao pai que ainda estava deitado.

— Papai! — chamou ao abrir a porta do quarto.

— O que aconteceu, Carlinhos? — perguntou o pai ao vê-lo.

— Nada, papai. Vim desejar a você um Feliz Dia dos Pais! Parabéns, papai!

Carlinhos colocou a bandeja na mesinha de cabeceira e deu um grande e carinhoso abraço

no pai.

— Trouxe um delicioso café da manhã para você, papai.

— Obrigado, meu filho! Adorei a ideia! Ah!... E que lindo cartão!

O pai pegou o cartão e leu-o, emocionado. Depois abraçou o filho com imenso amor e, com a voz embargada pelas lágrimas, disse:

— Eu me orgulho de você, Carlinhos! É o melhor filho do mundo!

A irmã, que também viera cumprimentar o pai, viu a cena e juntou-se a eles. Acabaram todos num grande abraço.

MEIMEI

(Recebida por Célia X. de Camargo, em 29/07/2013.)

PARABÉNS, PAPAI!

Neste seu dia, papai, gostaria de lhe dar tantas coisas!

Tudo, porém, que fosse comprar em lojas dependeria do seu dinheiro.

Mesmo se eu fizesse o presente com minhas mãos, teria que pedir à mamãe dinheiro para comprar o material. E não é isso o que pretendo.

Gostaria de lhe dar algo do qual o senhor pudesse se orgulhar de mim, seu filho.

Mas, o quê?

Pensei muito e compreendi que deve ser alguma coisa que esteja dentro das minhas possibilidades, que são pequenas.

Já sei! Tenho certeza de



que o senhor gostaria que eu fosse melhor, não é?

Então, vou mudar. Por isso, prometo: Não brigar com meus irmãos

nem com os colegas; levantar, sem reclamar, para ir à escola; escovar os dentes depois das refeições; não comer só porcarias; tomar banho e dormir na hora que a mamãe mandar; fazer os deveres sem chorar; não criar problemas para ninguém e amar a todos.

Se eu não cumprir minhas promessas, o senhor pode me cobrar.

Aceite este presente do filho que o ama muito.

FELIZ DIA DOS PAIS!

REDE FARMA®
ASSOCIADAS
REDE DE FARMÁCIAS
Sempre mais pra você!
24h

Self Service
ANGELO
LANCHERIA E RESTAURANTE
DESDE 1987
Fones: (43) 3324-1570
Rua Sergipe, 987 - Londrina PR

diabete e
endocrinologia
& homeopatia
Dr. Jupiter Viloz Silveira
Consultório: (43) 3322-1335
Residência: (43) 3337-2383
Rua Martin Luther King, 500 - Londrina PR

IPERBRÁS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DE ALUMÍNIO LTDA
Fone: (43) 3249-3100
0800 707-1314
Estrada do Bratislava, s/nº - Km 2
Cambé - Paraná
www.iperbras.com.br -
e-mail: sac@iperbras.com.br

Entrevista: Daniel Ortiz Martinz

“Deus está no comando”

(Conclusão da entrevista publicada na pág. 16.)

PAULA KLOSER

kloserpaula@hotmail.com
De Bùrs, Vorarlberg (Áustria)

O número de resgates tem aumentado em ambos os trabalhos mediúnicos de nossa casa e a frase “Deus está no comando” tem sido repetida várias vezes pelos nossos mentores. Aqueles que possuem mediunidade mais ostensiva (psicofonia, vidência, audiência e psicografia) têm sentido reflexos no corpo físico (doenças gástricas, dores no corpo, fadiga intensa) em função dessa perturbação na atmosfera espiritual da Europa. Nas palestras públicas as pessoas têm perguntado o porquê de tudo isso e por que o mundo parece estar piorando a cada dia. As nossas respostas vão no sentido das orientações dos mentores da casa, da transição planetária pela qual passa o planeta e de que o mal trabalha para o bem sem o saber.

Como você passou esses momentos de terror e de que maneira os conhecimentos espíritos o auxiliaram a passar por essa situação tão dramática?

No dia dos atentados eu estava nos Estados Unidos, tendo retornado apenas três dias depois. Mas minha esposa e minha filha estavam em Bruxelas. Os relatos foram de caos, de revolta, de impotência, de pânico e de horror. O medo se instalou e as ambulâncias e as viaturas policiais cruzavam a cidade de um extremo a outro com celeridade. Mesmo longe deu para sentir a angústia dos que aqui estavam. Nesses momentos os nossos conhecimentos espíritos são colocados à prova e é preciso ter muita fé, serenidade e resignação para não julgar, não se desesperar e não se deixar abater pelo clima de caos e incerteza. Em nosso caso a fé em Deus e num futu-

ro melhor, além da certeza de que o mal é transitório, foram fundamentais para nos acalmar e mantermos a confiança em Jesus.

Uma outra questão nevrálgica na Europa é este momento em que milhares de refugiados de guerra procuram no continente um lugar seguro para viverem, tentando fugir do terror. Você acredita que o povo belga está apto a praticar a caridade e acolher como irmãos essas pessoas?

Como você mesmo disse, esse é um ponto muito delicado e de difícil solução aqui na Europa. Há várias dimensões nessa tragédia, sendo as mais relevantes a humanitária, a econômica, a social e, mais fundamental ainda, o medo de se acolherem terroristas entre os refugiados. Há muita boa vontade, desejo sincero de ajudar, mas também há muita

difficuldade em se separar o joio do trigo. Os quadros com que as autoridades têm se defrontado são cruéis e desumanos. O povo belga está muito comovido com tudo o que está ocorrendo nessa crise de refugiados e faz o melhor que pode para mitigar essa tragédia humanitária, mas nem todos estão aptos, ou podem, ou querem acolher os refugiados. As ondas migratórias provocam uma sobrecarga nos serviços sociais e muitas vezes a integração é difícil, pois não basta simplesmente deixá-los entrar no país. É preciso acolher essa gente, ensiná-la a falar os idiomas do país, encontrar trabalho, escola para as crianças e assim por diante. O tema representa um verdadeiro desafio às autoridades europeias e está longe de ter uma solução.

Deixe-nos uma frase, uma palavra, ou um pensamento, que traduza o valor que a

Doutrina Espírita tem em sua vida.

Há um aspecto lógico-racional presente no Espiritismo que fascina meu Espírito ou minha inteligência (*esprit*, em francês, além de espírito, significa mente ou razão). Os exemplos são a fé raciocinada, a noção de continuidade da vida através das múltiplas existências, de que somos herdeiros de nossas escolhas, de que estamos no lugar certo e compatível com nossas necessidades evolutivas, de que evoluímos rumo a mundos melhores e de que Deus é a Inteligência Suprema. Mas creio que o grande legado do Espiritismo Cristão em minha vida, o Espiritismo como exemplificado por Jesus, por Chico Xavier, por Francisco de Assis, por Divaldo Pereira Franco, é aquele que fala ao meu coração todos os dias através do Amor, do Perdão, da Caridade, da Bondade, da Humildade e da realização do Bem.

Divaldo responde

– O médium de transe consciente pode fazer uma avaliação do seu desenvolvimento mediúnic? De que forma?

Divaldo Franco: Através da facilidade com que as comunicações se dão. A questão da consciência na mediunidade sempre foi um grande tabu pelos conflitos que engendra na personalidade do médium. Por exemplo: estamos todos na reunião mediúnica, em estado de calma, de relax. De repente, em nosso campo mental, irrompe uma volúpia de bem-estar ou de ira. Trata-se da aproximação de um Espírito. Não existe razão para o médium começar a fazer disto um motivo de conflitos: - Será

que sou eu? Será que está no meu inconsciente? No início do desenvolvimento da faculdade, é possível que sejam conflitos arquivados no inconsciente, mas somente chegaremos ao estado mediúnico passando pelo de natureza anímica. O médium consciente, portanto, pode avaliar o fenômeno pela facilidade com que se vão dando as comunicações. O estado de lucidez, a clareza mental, não importam. O que se deve observar é a forma lúcida, rápida e escorreita com que o fenômeno da psicofonia ocorre. Como na arte de falar, a pessoa fala escolhendo as palavras, formando as frases, errando as conjugações verbais, a harmonia do conjunto. Depois, vai aprimorando-se,

e em breve fala corretamente sem raciocinar. No fenômeno mediúnico dá-se a mesma ocorrência. O médium pode, dessa forma, avaliar o seu progresso, o seu estágio de desenvolvimento ou o seu atraso pela facilidade, pela normalidade ou pela dificuldade com que as manifestações se dão. No entanto, ninguém suponha que qualquer comunicação seja sempre cem por cento do Espírito comunicante.

Mesmo nos fenômenos de efeitos físicos, que independem do contributo intelectual do médium, o ectoplasma, a radiação é do mediano. O Espírito pode materializar-se e trazer as feições do sensitivo, porque o perispírito do encarnado nem sempre deixa de influenciar...

Para ter-se uma boa ideia a respeito, tente-se assinar um cheque segurando a mão de uma pessoa que não sabe escrever, e veja-se como sairá a letra: nunca se consegue uma igual à que está no arquivo. Ou, então, com a mão envolvida por uma luva muito grossa, de boxeador, por exemplo, tente-se escrever para verificar a dificuldade que se encontra. Todavia, com o treinamento, através da técnica da repetição, é possível conseguir-se traços de razoável aceitação.

Pelo exposto, o médium não se deve preocupar. Deixando que o fenômeno flua com naturalidade, em breve já não será participante, porque o desfecho vai-se tornando tão veloz que o sensitivo não pensa para dizer.

Em vez disso, ouve o que está dizendo, deixa de ser agente para ser espectador, até o momento em que a consciência se apaga.

Considerem-se três pessoas de nível cultural diferente, para darem uma mesma mensagem: cada uma delas transmitirá de acordo com o seu grau de entendimento. Uma dirá que não entendeu direito (não tem hábito de dar recado); a outra traduzirá: “Ele disse mais ou menos assim”, repetindo a mensagem conforme compreendeu; mas a terceira, mais treinada, passará facilmente o conteúdo conforme o recebeu. Então, temos nestes três casos, o médium de transe consciente, semiconsciente e inconsciente.

O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA
RUA PARÁ, 292, CAIXA POSTAL 63
CEP 86.180-970
TELEFONE: (043) 3254-3261 - CAMBÉ - PR

Mala Direta Postal
Básica
9912259694/2010-DR/PR
Lar Infantil
Márcia Barbosa
CORREIOS

Entrevista: Daniel Ortiz Martinz

“Deus está no comando”

Radicado há sete anos em Bruxelas, Bélgica, o confrade fala, entre outros assuntos, sobre os desafios enfrentados pelo movimento espírita belga

PAULA KLOSER

kloserpaula@hotmail.com
De Bürs, Vorarlberg (Áustria)

Daniel Ortiz Martinz (foto), natural de São Paulo (SP), 42 anos, formado em Engenharia Química, com MBA em Marketing e mestrado em Nanociências e Materiais Avançados, reside desde janeiro de 2009, por motivos profissionais, em Bruxelas, Bélgica, onde atua, com sua esposa, no NEECAFLA - Núcleo de Estudos Espíritas Camille Flammarion.

Daniel concedeu-nos a entrevista seguinte:

Quando, e em que circunstâncias, você teve seu primeiro contato com a Doutrina Espírita?

Devo isso à minha mãe. Ela tornou-se espírita quando eu tinha apenas 9 anos, meses depois do desencarne do meu avô. Na época meu pai e ela passaram por perturbações espirituais e nossos vizinhos a ajudaram, encaminhando-a para o Centro Espírita Ana Vieira, em São Paulo. Lembrou-me das histórias que ela contava sobre o plano espiritual e os mentores e quanto isso me fascinava, mas, como meu pai nunca foi muito afeito à religião, esperei até a idade adulta para começar a frequentar um centro espírita. Comecei aos 20 anos, já na faculdade, depois de um “empurrãozinho” materno. No início foi mais por curiosidade: afinal de contas, no livro que estávamos a estudar, havia um capítulo sobre a formação do Universo em que se liam coisas sobre a relatividade de Einstein e, convenhamos, para

um estudante de engenharia isso foi um chamariz muito forte! No começo foi como se estivesse no banco da faculdade, mas o que me fez ficar foi a bondade e o amor das pessoas que lá estavam.

Você teve algum problema familiar, devido à sua adesão à Doutrina Espírita?

Não muito, pois minha mãe frequentava o mesmo centro que eu. Por outro lado, meu pai, durante anos, teve dificuldade em aceitar minha escolha, pois sempre foi muito avesso à religião (hoje já não é mais o caso). Suas piadas e os comentários maliciosos acompanharam-me alguns anos, mas acabaram no dia em que fiz o Evangelho no casamento de uns amigos. Ele ficou muito emocionado e passou a respeitar o Espiritismo.

Qual é, no momento, sua atividade no âmbito espírita?

Aqui em Bruxelas minha esposa e eu fazemos parte do NEECAFLA (Núcleo de Estudos Espíritas Camille Flammarion), casa que amamos muito, que nos acolheu com muito carinho e que é o nosso lar espiritual na Bélgica. Contamos com cerca de 15 trabalhadores muito dedicados. A maior parte dos frequentadores é de língua portuguesa, mas a casa possui atividades também em francês, uma das três línguas oficiais do país. Faço parte do conselho de administração do centro, cuido da contabilidade, dou palestras em português e em francês, aulas de desenvolvimento mediúnico e participo como trabalhador nos almoços beneficentes organizados pela casa. Minha esposa dá palestras,

participa das reuniões mediúnicas e também é membro do conselho de administração.

Qual o seu olhar quanto à adesão dos belgas à Doutrina Espírita? Quais são os desafios mais encontrados com respeito a isso?

Apesar de o Espiritismo ter sido codificado na França e Kardec mencionou em suas viagens espíritas visita ao grupo de Liège (que ainda é ativo e é a sede da União Espírita Belga) em 1862, infelizmente a adesão ainda é muito baixa, por diversos fatores. Para muitos, os médiuns ainda são associados a adivinhos, leitores da sorte e charlatães. Para outros, o Espiritismo é uma seita. O país é majoritariamente católico (a Bélgica é um dos países da Europa com o maior número de igrejas por km²) e houve um certo distanciamento dos belgas com relação à religião nas últimas décadas, seja por descrença, por indiferença ou por falta de confiança nelas. Há também um grande número de ateus no país e muita gente que cristalizou a ideia de que Deus é para os pobres e incultos. Além disso, dada a sua condição geográfica, a Bélgica é um território de passagem entre países como França, Holanda, Inglaterra e Alemanha, tendo sido palco de muitas guerras e conflitos nos últimos séculos, o que cria um ambiente espiritual bastante conturbado (milhões perderam a vida durante as duas Grandes Guerras no século XX). A isso alia-se a falta de luminosidade e o frio característicos da região, o que aumenta o peso psíquico do país e contribui para que a Bélgica seja um dos países com a maior taxa de suicídio na Europa. A questão cultural é também importante, pois



Daniel Ortiz Martinz

o brasileiro tem uma inclinação quase que natural pela ideia do Espiritismo/Espiritualismo, haja vista os elementos que contribuiriam para a formação espiritual do nosso país. Aqui, o mental, o intelectual e o científico têm um peso muito importante, razão pela qual os congressos médico-espíritas (onde se faz a associação entre ciência e Espiritismo) têm atraído um público interessado no assunto e contribuído para a difusão do Espiritismo. Esses congressos são organizados pela Associação Médico-Espírita Internacional (AME Internacional) e também pelo Movimento Espírita Francófono.

Infelizmente, o mundo novamente ficou chocado com os atentados terroristas que aconteceram na Bélgica no mês de março deste ano. Relacionados, por favor, se houve ou

se está havendo algum tipo de atividade mais específica nas casas espíritas da Bélgica relacionadas à questão dos atentados terroristas? As pessoas que vão às casas espíritas abordam esse tema?

Sim, há um reflexo claro nas atividades espirituais das casas espíritas. Há mais de um ano, desde o atentado terrorista no semanário francês “Charlie Hebdo”, os mentores espirituais dos trabalhos têm pedido para que façamos muita luz pela Bélgica, salientando que o ambiente espiritual da Europa é muito delicado e passaríamos por momentos conturbados já previstos. Resaltam que temos muita proteção e amparo, que não devemos ter medo ou deixar-nos contaminar pela atmosfera de pessimismo e desânimo e que devemos continuar no caminho do bem. (Conclui na pág. 15 desta edição.)